

RESTAURAÇÃO



5 Vieira do Minho

Que saúde?

As medidas economicistas que o Governo está a introduzir no sistema da Saúde, trazem seriamente preocupadas as gentes da Cabreira, para quem o eventual encerramento do seu hospital, de que se fala, seria uma machadada fatal para quem já sofre, na pele e nos ossos, os dolorosos custos da interioridade.

7 Terras de Bouro

Golfe em Sta. Isabel?

A localização de um campo de golfe em Sta. Isabel do Monte é vista com sérias reservas por entendidos em questões climáticas e ambientais, para quem existem no concelho outras zonas mais indicadas para esse tipo de empreendimentos.

8 Amares

Plano Estratégico de Desenvolvimento

A Assembleia Municipal de Amares recomendou, recentemente, ao executivo municipal a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento daquele concelho, precedida de um amplo debate participado pelas forças vivas locais.

11 Lobios

PSOE de volta

As circunstâncias trágicas que antecederam as recentes eleições legislativas espanholas conduziram, pelas razões conhecidas e contrariando as previsões mais optimistas, o PSOE ao poder. Em Lobios, porém, o PP continuou a ser "rei e senhor"...



CIDADELA ELECTRÓNICA

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Bilhete Postal

Dificilmente haverá, hoje em dia, acontecimentos mais ou menos mediáticos que possam causar surpresa a quem quer que seja, tamanha é a frequência e a diversidade com que se estão a registar, neste dito país de brandos costumes, factos e acidentes de percurso das mais variadas matrizes e proveniências.

O recente caso de Marco de Canavezes, de que foi, mais uma vez, protagonista o Presidente da Câmara local, revestiu-se de todos os ingredientes necessários para uma concertada - e, pelos vistos, premeditada... - acção excessiva de "marketing", com a manifesta intenção de desviar as atenções do grande público de problemas bem mais importantes, pela negativa, em que Avelino Ferreira Torres está envolvido.

Por certo que, se as câmaras televisivas não tivessem gravado todas as aquelas cenas caricatas, a que nem sequer a GNR conseguiu (ou não quis?) pôr cobro, tudo teria passado quase despercebido. Mesmo assim, e pese embora a forte mediatização do famigerado acontecimento, pelo silêncio elucidativo a que o mesmo foi, entretanto, estrategicamente votado não será de estranhar também que o "autarca pontapeador" venha a sair, de novo e uma vez mais, praticamente incólume. "À cause de"...

Rui Serrano

Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Envie-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão 4845-026 Vila do Gerês**. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia Pinheiro Manço (João Queirós). **Em Terras de Bouro:** João Luís Dias, Raúl Marques Roupar (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). **Em Vieira do Minho:** Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdozende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

Hora de Verão

A partir da madrugada do próximo dia 28 do corrente mês, todos os relógios em Portugal deverão ser adiantados 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Verão.



Cartas ao Director

Caro Agostinho

Aqui vão 50 euros para pagar a assinatura dos anos 2004, 2005 e 2006.

Tal como sabes, estou de regresso à Suécia desde há quase dois anos atrás. Em Dezembro do ano passado, passei à reforma pelo que espero, daqui em diante, poder visitar o Gerês com mais frequência.

Bem hajás por manteres o "Geresão" em pé.

Um forte abraço.
Toneca Baltasar - Suécia

Breves

União Europeia - No próximo dia 13 de Junho, realizar-se-ão em Portugal as eleições para o Parlamento Europeu, sendo para já, os portugueses, a seguir aos britânicos, os europeus que menos entusiasmados se mostram para votar nessas eleições que contarão já com os votos dos dez novos países que, em 1 de Maio, irão aderir à U.E.

Línguas - Das seis mil línguas faladas em todo o mundo, o chinês é a mais falada, com 1,2 mil milhões de pessoas, seguida do inglês, hindu, espanhol, russo, árabe, português e francês, de acordo com dados fornecidos pela UNESCO.

População - Dos 10.407.465 habitantes existentes em finais de 2002 em Portugal, a redução do índice da natalidade e o envelhecimento da população, segundo o INE, farão com que, em 2050, esse número baixe para 9.302.500 habitantes.

Preços - De acordo com um estudo efectuado pela revista Proteste em 55 cidades de 13 países europeus (Portugal, Alemanha, Andorra, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, São Marino e Suíça) o nosso país é o terceiro mais caro da Europa, depois da Holanda e da Bélgica, sendo Viana do Castelo a cidade portuguesa onde os produtos são mais caros; Paris é mais barata que Viana do Castelo e o Porto é mais caro que Londres.

Imigrantes - O número de estrangeiros inscritos nos Centros de Emprego, nos finais de Janeiro passado, era de 18.735, encontrando-se a maioria deles em Lisboa e Vale do Tejo, provenientes de Cabo Verde (2938), Brasil (2931), Angola (2790) e Ucrânia (2395).

Diabetes - Do meio milhão de diabéticos que se calcula existir em Portugal, 15 mil correm o risco de cegar por complicações associadas a essa doença já que 72% dos diabéticos não têm uma assistência oftalmológica adequada: 27,5% nunca foram observados pelo oftalmologista e 44% não foram observados no ano passado.

Trabalho - Os portugueses são, no espaço da União Europeia, os trabalhadores que mais tarde abandonam a sua actividade laboral; sendo de 62,9 anos a idade média de saída do mercado de trabalho português, contra os 58,5 anos na Bélgica.

Exames - O Ministro da Educação admitiu, há dias, a possibilidade de alargar os exames nacionais a todas as etapas tradicionais da escolaridade, até ao 12.º ano, nomeadamente no 4.º (antiga 4.ª classe), 6.º e 9.º anos de escolaridade. Em 2005, haverá exames nacionais em Português e Matemática para o 9.º ano.

Hepatite - Em Portugal, haverá entre 120 mil e 150 mil pessoas infectadas com hepatite C, das quais apenas se conhecem cerca de 30%, devido a tratar-se de uma epidemia silenciosa, sem sintomas e só detectável pela análise ao sangue.

Combustível - Os portugueses gastaram, em 2003, 63 euros (quase 13 contos) por mês para abastecerem de combustível os seus veículos, o que corresponde a pouco menos de 9% dos seus salários.

Emprego - O Governo vai isentar as entidades patronais de pagarem a taxa social única se contratarem um trabalhador desempregado para substituir uma funcionária em licença de parto.

Apartamentos - O preço médio de venda dos apartamentos novos T3 e T4 nas zonas mais caras de Lisboa (Amoreiras, Campo de Ourique, Estrela, Lapa) é 44% superior ao praticado na zona da Foz, Porto: enquanto que na capital um T4 custa 702.538 Euros (mais de 140 mil contos) na Foz anda pelos 225 mil euros (45 mil contos).

Desporto - O Conselho de Ministros aprovou recentemente a proposta de lei 117/IX que define medidas preventivas e punitivas a adoptar em caso de manifestações de violência associadas ao desporto, as quais entrarão em vigor, excepcionalmente, para o Euro 2004 e irão aplicar-se a todos os recintos desportivos no início da época de 2005/2006.

Saúde - Portugal tem a menor taxa de médicos, enfermeiros e parteiras da União Europeia, com 265 médicos e 379 enfermeiras e parteiras por cem mil habitantes. Mas é o quinto país com mais farmacêuticos: 73 por cem mil habitantes.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA



Gato por lebre, não!

A restauração portuguesa está, em boa parte, nas mãos de pessoas sem qualquer formação específica no sector. Não porque a mesma não lhes seja proporcionada, mas por entenderem que dela não necessitam.

Num interessante "workshop" recentemente realizado em Entre-os-Rios, subordinado ao tema "Marketing de produtos gastronómicos", foram abordadas diversas questões pertinentes relativas à não menos pertinente questão da gastronomia nacional.

A gastronomia, em tempos de evidente crise económica como aquela que estamos a atravessar, está a ser, hoje em dia, a tábuca de salvação para muitas regiões do nosso país.

Não é por acaso, por isso, que um pouco por todo o lado, e de Norte a Sul de Portugal, se vai assistindo à promoção de múltiplas iniciativas relacionadas com a culinária regional, com vista à divulgação e rentabilização desse até há bem pouco tempo desprezado vector da economia nacional.

Acontece, porém, que, ao contrário do que muita gente pensa e pratica, a gastronomia autêntica não se resume, apenas, à confecção indiscriminada dos pratos regionais, sem respeitar as mais elementares regras da fidelidade dos produtos apresentados, o rigor da sua origem e a qualidade do serviço prestado.

Certo é que, conforme foi destacado no referido "workshop", a restauração portuguesa está, em boa parte, nas mãos de pessoas desprovidas de qualquer formação específica no sector. Não porque essa formação já-mais lhes tenha sido proporcionada, mas porque, na maioria das vezes, tais pessoas consideram, erradamente, que dela não necessitam, como se alguma vez alguém tenha nascido predestinado e... ensinado seja para o que for.

Esta postura assás frequente entre nós está na origem, aliás, de muitos atropelos cometidos em muitos dos nossos restaurantes, onde a qualidade do serviço prestado aos clientes deixa muito a desejar. A começar, desde logo, pela falsidade da qualidade dos produtos apresentados, seja na carne, no peixe ou nos vinhos servidos, vendendo-se descaradamente gato por lebre.

A certificação da genuidade dos produtos seria, em princípio, uma garantia credível para os consumidores. Mas como concretizar tal medida de segurança se, num país de oportunistas e de gananciosos como o nosso, e tal como foi oportunamente destacado em Entre-os-Rios, boa parte da lampreia que se consome a preços loucos, nesta época, entre nós, é importada, já congelada, do Canadá ou ainda viva, da França? Quem, pois, fiscaliza quem?

Esta e outras situações anómalas que se verificam, frequentemente, nos serviços da restauração nacional poderão vir a pôr em causa uma mais-valia preciosa, senão até única, em muitos casos, como é a gastronomia regional. Porque não basta que existam regras que não passaram, ainda, do papel. É imperioso que as mesmas sejam cumpridas e se façam cumprir.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel./Fax 253 391 167 • Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

Programa AGRIS: potencialidades e burocracias (des)necessárias

1. Enquadramento e Potencialidades

A Acção 1 do Programa AGRIS, da responsabilidade do Ministério da Agricultura, denominada DIVERSIFICAÇÃO NA PEQUENA AGRICULTURA permite ao agricultor apresentar um pequeno projecto de investimento e caso veja a sua intenção aprovada, obter apoios para a realização de investimentos em melhoramentos fundiários, plantações, aquisição de animais reprodutores, comercialização de produtos da exploração e diversificação de actividades no domínio agro-florestal que se enquadrem no modelo de desenvolvimento local.

Também as construções, reparações e equipamentos adaptados à dimensão e características da exploração agro-florestal, para a correcta condução da exploração, para a preservação ou qualificação ambiental e para o bem-estar animal são con-

templadas bem assim como a aquisição de reprodutores, quando em início de actividade ou aumento de efectivo.

De igual modo os melhoramentos funcionais destinados à melhoria das condições económicas da exploração e à obtenção de certas condições mínimas regulamentares nas zonas rurais indicadas nas condições de acesso e a diversificação das actividades podem ser objecto de apoio pela Acção 1 do Programa AGRIS.

Este programa prevê ainda apoios para a criação e desenvolvimento de actividades artesanais; e o desenvolvimento do turismo em espaço rural.

Ajudas

As ajudas são concedidas sob a forma de subsídio a fundo perdido à taxa de 40 a 50% do investimento elegível sendo que as condições gerais da candidatura são:

a) A candidatura deverá es-

pecificar as acções a desenvolver e os objectivos a atingir;

b) Montante máximo do investimento elegível, por exploração agrícola, no período 2000/2006, é de 45.000 euros. Os investimentos enquadáveis.

Entrada dos Projectos

Os processos devem ser entregues em duplicado (original + fotocópia) nos Serviços do Ministério da Agricultura, podendo ser apresentados em qualquer altura do ano.

2. Burocracia (des)necessária

Desde a formalização posterior à apresentação nos serviços competentes até que o agricultor receba a ajuda correspondente pode decorrer um período de tempo de 1 ano, o que para investimentos e ajudas tão pequenas é ridículo e incompreensível.

Para que se tenha uma ideia do «percurso» que uma candidatura destas efectua,

refira-se que desde a sua entrada formal na Zona Agrária local, Terras de Bouro ou Amares, p. ex., o processo vai «viajar lentamente» pelos Serviços do Ministério da Agricultura e IFADAP, por locais tão diversos como Braga, Barcelos, Porto e até..... Trás-os-Montes, onde são homologadas as candidaturas ou assinadas como diz o nosso agricultor.

Depois de aprovados os projectos fazem o percurso inverso crescendo ainda a entidade bancária onde o agricultor tem conta e são depositadas as pequenas quantias referentes às ajudas contempladas.

Toda e qualquer pequena alteração ou modificação do projecto inicial implica, quase sempre, uma nova «lenta viagem».

Perante esta pequena história quem pode dizer que não temos os agricultores mais pacientes e pacíficos da Europa?

António Brazão

Estâncias termais optimistas

O presidente da Associação das Termas de Portugal (ATP), José Manuel Romão, informou, há dias, que o governo tem em vias de conclusão um pacote legislativo que irá permitir às termas prestar serviços na área do lazer e bem-estar, o que é visto com bons olhos por aquele responsável na medida em que alargará a sua actividade a outros segmentos do mercado.

Para o presidente da ATP, 2003 foi, apesar da crise económica, um ano bom para o termalismo, acreditando que 2004 ainda seja melhor, prevendo um aumento de 10% de aquisições, com 100 mil pessoas a frequentar as termas e 350 mil dormidas no ano em curso.

De referir que, através da nova legislação, as termas poderão passar a dispor, nas suas instalações, de vários serviços, designadamente de estética (limpezas da pele e massagens), nutricionismo ou manutenção.

Dessa forma, estes serviços da área do bem-estar irão complementar a área de tratamentos termais (preventivos e curativos).

Código de Estrada mais severo

O Conselho de Ministros irá apreciar, até ao final do corrente mês, as alterações a introduzir no novo Código da Estrada, em fase de preparação, nomeadamente o agravamento das penas relativas a infracções por excesso de velocidade, consumo ilegal de álcool e manobras perigosas, para além da implementação de maior rapidez na notificação e no cumprimento de penas.

Outra novidade no Código da Estrada é a diminuição do intervalo na aplicação de coimas para o excesso de velocidade. Assim, enquanto a lei actual prevê a aplicação de multas a cada 30 quilómetros/hora acima do limite legal (contra-ordenação leve, até aos 150 km./hora; grave, até aos 180 Km./h.; e muito grave a partir daí), com as novas alterações, o intervalo passará a ser de 20 quilómetros/hora. O que significa que conduzir a mais de 160 Km./h. numa auto-estrada passará a ser uma contra-ordenação muito grave, tal como, aliás, o desrespeito pelo sinal de «Stop».

O estacionamento em cima dos passeios poderá passar também a contra-ordenação muito grave. Contudo, tal medida apenas será adoptada caso se prove a capacidade das autoridades para fazerem aplicarem essa lei.

MEMÓRIAS MUSICAIS DE BOURO

(continuação)

Vamos seguindo, passo a passo, o caminho de António Maria Ribeiro anotando o rasto musical, iniciado na Banda de Santa Maria de Bouro, que ele foi deixando no percurso pelo império português. Vamos recuperá-lo no seu desembarque em Lourenço Marques, onde o esperava o seu antigo colega de instrução de recrutas Bernardino Afonso. Ficaram-lhe daí as lembranças dos macacos que saltavam nas árvores do percurso para a praia e uma amizade profunda com o Bernardino.

Em 1945, houve ali um concurso de marchas populares que tinham de ter letra e música alusivas a cada bairro da cidade. O 2.º Sargento Afonso Costa fez umas quadras ao Bairro da Carreira, mas não tinha quem lhe fizesse a música. O António Ribeiro compôs a marcha-canção, e foram os dois a casa da donzela Cacilda para que ela a exibisse no seu piano. Era bonita. Concorreram e ficaram em 3.º lugar, nada mau.

Em 1946, o nosso Cabo músico já está em Viana, «onde o verdinho era bô», e oferece-se para tomar parte

num Batalhão de Caçadores que foi destacado para Macau. Nos primeiros dias de Maio, permaneceu em Lisboa para ensaiar uma marcha alusiva ao Batalhão, a qual foi cantada por todo o pessoal do Batalhão a caminho do cais de embarque, ao som da Banda de Música do Batalhão de Caçadores n.º 5.

O desembarque em Macau foi a 30 de Junho. Juntamente com outros Cabos e Soldados, foi resolvido organizar uma orquestra, e cada um tratou de arranjar o seu instrumento. O Cabo Ribeiro vendeu um relógio de pulso novo para comprar um clarinete usado. Outros compraram violões, banjos, bandonjins. Adquiriu-se bombo, pratos, tarola e maçanetas. Os Padres Salesianos emprestaram um cornetim e um trombone. O Furriel Pinto ofereceu-se para tomar conta dos ensaios e arranjou muitas músicas. Tomaram parte numa revista organizada pelos Sargentos do Batalhão intitulada «KAI - XI - LAN», que quer dizer Quartel. Com o destacamento do Furriel Pinto para a Ilha da Taipa, acompanhado do soldado que to-

cava trombone e barítono, deu-se mais uma desistência. O Ribeiro tomou conta da regência e levantou novamente a orquestra. O Ribeiro regressa à Metrópole, desembarcando em Lisboa em 17 de Julho de 1948. O seu cantinho era sempre Viana do Castelo. Faz Escola de Recrutas e é promovido a Furriel. É mobilizado para Timor, onde chega em Dezembro de 49. Com muita paixão por aquelas terras, regressa a Lisboa de avião em Fevereiro de 52.

Em Novembro de 1955, António Maria Ribeiro parte para Angola. Casou em 58 em Nova Lisboa. Em 59 nasceu-lhe o Vítor Manuel e em 60 a Maria Manuela. Foi promovido a Sargento em Maio de 1962. Agora, as memórias deixam de ser musicais para serem de terrorismo. Minto. Porque, a prever o regresso com a família a Lisboa, António Ribeiro desloca-se, em Nova Lisboa, a casa do Sr. Manuel Soares, seu amigo de infância e filho do antigo mestre da Banda de Bouro, Artur Soares, em casa de quem ficara a esposa com os dois filhos.

Já em Braga, em 1963, nasceu o filho António Manuel. Mesmo com a família aumentada, em 1965 ofereceu-se para uma comissão de serviço em Moçambique, de onde regressou em 68 no paquete Príncipe Perfeito. Volta para lá por imposição militar em 69. Foi em Nampula que compôs uma marcha fúnebre, a marcha - canção Bourense e uma canção dedicada a Viana do Castelo. Em Fevereiro de 71 regressa à Metrópole. Mãe em Agosto de 72 vai de novo para Luanda, com a mulher e os filhos, em comissão voluntária por três anos. Embarcaram de regresso a Portugal em Outubro de 1975. Passou à situação de reserva, já com 42 anos de serviço efectivo, em princípios de Março de 1977.

O seu espólio musical foi legado à Banda de Santa Maria de Bouro e merece ser trabalhado por um músico competente. A vivência musical de António Maria Ribeiro situa-se muito próximo da natureza e dos ambientes tradicionais e populares.

Fim

Adelino Domingues

ATAHCA recolhe receitas típicas

Visando a promoção dos produtos locais e homenagear os cozinheiros e pasteleiros de renome na região, a Associação para o desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) irá lançar, em Junho ou Julho próximo, um livro de gastronomia com receitas típicas, dos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde.

A obra, que incluirá cerca de duzentas receitas, de entradas e petiscos, doçarias, carnes, peixes e sobremesas dos quatro concelhos referidos, contará também com depoimentos de diversas entidades convidadas expressamente para o efeito pela ATHACA.

Registo

O espanhol José António Camacho, treinador de futebol do S.L. Benfica há mais de um ano, não abdica do seu castelhano sempre que fala para a comunicação social.

O português Carlos Queirós, a treinar o Real Madrid desde o Verão passado, mal pisou terras madrilenas, e numa subserviência deveras humilhante, adoptou de imediato o seu detestável «espanholês». Será que, para além de tudo o mais que se conhece no campo da economia e não só, os espanhóis querem impor-nos, também, a sua língua?

N.V.

R I O C A L D O



Bar da marina a concurso

Depois do bar da fronteira da Portela do Homem, também por iniciativa dos vereadores da oposição na Câmara Municipal de Terras de Bouro, vai ser posta a concurso público a exploração do bar da marina desta freguesia, o que reflecte, de certa maneira, o modo como a gestão dos bens municipais tem vindo a ser feita.

Com a invocação de se tratar de um bem pertencente à extinta empresa municipal Geira 2000, esse bar não foi submetido a concurso público,

tendo sido entregue directamente à Câmara Municipal, o referido bar irá ser posto a concurso público, com a particularidade de a animação ser colocada como prioritária na ordem dos 60 por cento, cabendo os restantes 40 por cento à contrapartida financeira oferecida, sendo a base de licitação de 250 euros mensais.

De qualquer das formas, e segundo os vereadores da oposição, "todo o processo do concurso tem que ser terminado, o mais tardar, em Maio, porque no dia 1 de Junho, já o concessionário tem que estar à frente do negócio".

Caminhada Penitencial

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se no dia 14 do mês corrente, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, uma Celebração Penitencial organizada pelo clero do arceprelado de Terras de Bouro, a qual registou uma razoável aderência de fiéis de todo o concelho.

Após a concentração das paróquias do arceprelado junto ao Cruzeiro, os participantes dirigiram-se em caminhada até à Cripta do Santuário, onde teria início a Eucaristia concelebrada pelos párocos do arceprelado.

No momento do Evangelho, houve o serviço de confissões, tendo o presidente da assembleia dirigido aos fiéis presentes algumas palavras alusivas ao acto penitencial que estava a ser celebrado.

Provas de Motonáutica

Mais uma vez a albufeira da Caniçada irá ser palco, nos próximos dias 29 e 30 de Maio próximo, das provas do campeonato nacional de motonáutica, na continuação de uma tradição com inefectíveis adeptos na nossa região.

Tendo como ponto de partida e de chegada o Centro Náutico desta freguesia, essas provas prevêem para o primeiro dia, e depois da entrega de Livre Trânsito aos concorrentes, treinos livres e aquecimento. No dia 30, domingo, haverá a recepção aos concorrentes, abertura do secretariado e do controlo dos barcos concorrentes, após os quais se iniciarão as provas que são organizadas pela Federação Portuguesa de Motonáutica com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Nós por cá...

• No passado dia 4 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o

menino Gonçalo, filho de Arlindo Severino Fernandes Loureiro e de Aldina da Conceição Gonçalves da Silva.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 16 de Fevereiro, o casamento de Rui Manuel Oliveira Rebelo, de 22 anos, natural de Vieira do Minho, e de Maria da Conceição Leite Gonçalves, de 25 anos, natural desta freguesia.

• No dia 1 de Março, faleceu no lugar de Coutinho, nesta freguesia, o sr. Amândio Pires Loureiro, que contava 83 anos de idade. Que descanse em paz!

• O Grupo de Jovens de Rio Caldo venceu o II Festival da Canção Religiosa do Arceprelado de Terras de Bouro, realizado, no dia 6 do corrente, em Carvalheira.

"Jesus Cristo Superstar"

A cripta de S. Bento da Porta Aberta irá ser o cenário, uma vez mais, do grandioso espectáculo sobre a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, a apresentar pelas 21h do próximo dia 3 de Abril pelo Grupo Superstar, do Porto.

Esta iniciativa, que há 2 anos obteve um êxito assinalá-

vel, é organizada pela Irmandade de S. Bento em parceria com a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Dia da Floresta

No âmbito das comemorações concelhias do Dia Mundial da Floresta, distribuídas pelos dias 18, 19 e 22 do corrente, os Clubes Floresta das Escolas EB 2,3 desta freguesia e da Escola EB 2,3 Pe. Martins Capela organizaram, no dia 19, uma caminhada desde as Alminhas do Formigueiro até ao terreiro de S. Bento da Porta Aberta.

S O U T O

Carnaval pouco concorrido

O frio que se fazia sentir, a neve que ia caindo um pouco por todos os lados, a falta de informação e de um programa adequado, originou que a afluência de forasteiros ao recinto da Associação Cultural desta freguesia para assistir às festas carnavalescas, fosse de certo modo, reduzida.

Além destes factores, poderemos também apontar outras crises como sejam: a crise económica que a todos afecta um pouco, a crise na organização e a crise em arranjar pessoas capazes para constituir uma direcção credível que ponha a funcionar em pleno a referida Associação.

É que, há uns anos a esta parte a nomeação de sucessivas direcções, comissões "ad hoc", a falta de pagamento das quotas pelos associados, a falta de subsídios por parte das entidades oficiais, têm contribuído para que a gestão desta instituição ande pelas ruas da amargura.

Seja como for, o Carnaval ainda não morreu nesta localidade e a festa realizou-se na terça-feira, dia 24 de Fevereiro, da parte de tarde e era notória a presença de muitos jovens em franca actividade desportiva: uns jogavam à malha, outros no tiro ao alvo, jogo da sueca etc. Aos vencedores de cada torneio era distribuído como prémio, um corpulento galo caseiro e não um galo de aviário, como alguns diziam.

O número mais importante desta festa, era sem dúvida, a marcha dos mascarados, que por razões óbvias, este ano não se realizou. Mesmo assim, ainda foram muitos os que vestiram os fatos de gala e de cara tapada se dirigiram à

Associação, talvez na miradum prémiozito. Só que este ano, deram com o nariz na porta...

Acidente grave

Na madrugada do dia 25 de Fevereiro findo, quando Bruno Marques Miguel Sousa, solteiro, de 21 anos de idade, estudante, natural e residente no lugar da Igreja, desta freguesia, circulava com o seu auto-ligeiro pela Estrada Nacional Moimenta-Souto, ao

chegar ao lugar de S. Panteão, Balança embateu de frente noutra viatura que circulava em sentido contrário.

O choque foi de tal modo violento que o Bruno Miguel só foi retirado da viatura com a ajuda dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, que o transportaram ao Hospital de S. Marcos, Braga onde ficou internado em estado grave.

A GNR de Terras de Bouro tomou conta da ocorrência.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMs. 966 036 747 / 918 929 459

B Pensão Baltazar

*Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional*

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

*Especialidade da casa:
Feljoada à Brasileira*

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

104.4 **Mais fm**
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VIEIRA DO MINHO



Que futuro para o Hospital de Vieira do Minho?

Hospital fecha?

Já não é de agora que, com certa insistência, circula a notícia do encerramento do antigo hospital de Vieira do Minho, ainda que posteriormente tenham saído comunicados a pôr de parte tal hipótese.

Ultimamente, porém, a questão da anunciada reestruturação do sector da Saúde neste concelho, no âmbito da política global do Governo para todo o país, movimentou a população vieirense, incluindo os órgãos autárquicos e as forças partidárias aqui representadas e, em abaixo-assinado promovido pela Comissão de Utentes do Centro de Saúde de Vieira do Minho, manifestaram a sua preocupação à ARS Norte pelo clima de incerteza que se vive, presentemente, neste concelho, quanto à assistência à saúde.

Entre outras questões pertinentes, as gentes da Cabreira pretendem ser informadas sobre a veracidade das notícias que apontam para um eventual encerramento da Unidade de Internamento do Centro de Saúde vieirense, exigindo soluções para os problemas criados.

Segundo um membro da Comissão de Utentes, tudo se conjuga para que o Governo mande encerrar o hospital desta vila, um serviço que durante décadas prestou cuidados de saúde às populações vieirenses

e às dos concelhos vizinhos de Terras de Bouro e de Montalegre que, agora, tem os dias contados.

Será desse modo que se combaterá a desertificação já visível nos concelhos do interior?

Assembleia preocupada com a Saúde

No dia 27 de Fevereiro reuniu nas instalações da Escola Secundária de Vieira do Minho a Assembleia Municipal de Vieira do Minho para deliberar sobre os seguintes assuntos agendados para aquela reunião ordinária: aprovar por unanimidade a alteração ao artigo 6.º do regulamento de Taxas das Operações urbanísticas, a qual já havia sido aprovada por unanimidade na reunião do executivo camarário de 21 de Janeiro; aprovar por unanimidade os estatutos da Grande Área Metropolitana do Minho assunto já aprovado por unanimidade na reunião do executivo camarário de 18 de Fevereiro; tomar conhecimento do documento-compromisso assumido pela ARS e o Município de Vieira do Minho, relativo ao reforço das estruturas de apoio à saúde de Vieira do Minho, tendo sido apresentadas seis propostas, das quais foram aprovadas por unanimidade: 1.º Aprovar; 2.º Enviar para o

Centro de Saúde de Vieira do Minho; 3.º Enviar para a Santa Casa da Misericórdia para que o Sr. Provedor assuma por escrito a aceitação destas reivindicações, nomeadamente o referido no ponto 2 do documento. E que esclareça a autarquia dos termos em que se prevê funcione a Unidade de Cuidados Continuados/Internamento no que ao pessoal médico diz respeito; 4.º Enviar para a ARS - Sub Região de Saúde de Braga para que o coordenador assuma por escrito a aceitação destas reivindicações. Mais: solicitar ao coordenador qual o pessoal (Profissional de Saúde) que tem de estar afecto em presença física, ou não, na futura Unidade de Cuidados Continuados/Internamento? E qual o horário?; 5.º Proponha a criação de uma Comissão de Acompanhamento ao processo composto por: Um representante da Câmara Municipal; um representante da Assembleia Municipal; um elemento dos partidos políticos do Concelho, um representante das Juntas de Freguesia; 6.º Enviar para a Assembleia Municipal. Neste ponto foram ainda eleitos em representação da Assembleia Municipal, Prof.ª Maria Fernanda Vicente Dias Ribeiro e em representação das Juntas de Freguesias José Joaquim Costa Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro.

Na mesma reunião foi ainda aprovada por unanimidade a autorização para a assinatura do contrato-programa para a construção da Biblioteca Municipal de Vieira do Minho a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas; aprovada por maioria a 1.ª revisão ao orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos e Plano das actividades municipais do ano de 2004.

Nesta reunião procedeu-se também, à eleição de um representante das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação, para o qual foi eleito Domingos Eurico Gonçalves Duarte Mangas, Presidente da Junta de Freguesia de Rossas.

Finalmente, foi aprovada por unanimidade a constituição da Comissão de Avaliação que fixa o regime de alienação de terrenos para a fixação de indústrias na área do Município de Vieira do Minho, e que é constituída, para além de um vereador, por três elementos da Assembleia Municipal. Para o efeito, foram eleitos Manuel Gonçalves Ferreira, Rolando Jerónimo Capela Silva e Fernando Antunes Freitas.

Pelo Arciprestado

O Arcebispo Primaz de Braga nomeou, recentemente, o Pe. Nuno Duarte Pereira Campos para administrador paroquial das freguesias de Parada de Bouro e Soengas, neste concelho, acumulando assim, com as paróquias de Vieira do Minho e do Mosteiro, para além do cargo de arcepreste, assumido em Janeiro passado.

Correios e Seguros?

A reestruturação que os CTT pretendem implementar nas suas lojas de atendimento ao público a nível nacional, não está a ser aceite por muitas populações por elas servidas.

Na base dessa contestação, na maioria dos casos, está o facto de as entidades alternativas que poderão assumir esses serviços postais, designadamente as Juntas de Freguesia e companhias de seguros, não merecerem a confiança das pessoas, quanto à eficiência eventual de tais serviços.

Em Vieira do Minho, aventa-se a hipótese, não confirmada, para já, de ser criada na vila uma loja multimarca em que, além dos correios, funcionariam também os serviços de uma empresa de seguros ("Tranquilidade").

A população, em geral, é que não aceita tal hipótese, tal como o chefe do executivo municipal, Jorge Dantas, que considera ser "um serviço público que deve continuar a ser assegurado pelos CTT, tanto mais que o balcão de Vieira do Minho faz distribuição do serviço postal a 17 freguesias".

Entretanto, na reunião realizada, em 17 do corrente, nos Paços do Concelho, com o administrador dos CTT-Norte, Raul Eiró, o executivo vieirense foi informado de que nunca foi intenção dos CTT encerrar o balcão de Vieira do Minho, ainda que a política de reestruturação preveja uma gestão diferente do serviço, a qual apenas se concretizará com a concordância das autarquias locais.

Toda esta problemática, aliás, será discutida numa reunião da administração dos CTT com todos os Presidentes das Câmaras do Minho, a realizar dentro em breve.

Plano Estratégico para a Serra da Cabreira

No dia 1 de Março, no Posto de Turismo de Vieira do Minho foi assinado o acordo de parceria entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e as

seguintes entidades: Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã (AMIBA); Associação de Criadores de Equinos da Raça Garrana (ACERG); Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira (APOSC); Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (CMCB); Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM) e o Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte (IDARN), para o Plano Estratégico para a Serra da Cabreira.

Reunião da Comissão de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento para o reforço das Estruturas de Apoio à Saúde de Vieira do Minho, recentemente criada em Assembleia Municipal sob proposta do Presidente de Câmara Municipal de Vieira do Minho, reuniu no dia 4 do corrente, pela primeira vez, na Biblioteca Municipal deste concelho.

Nesta reunião estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o representante da Assembleia Municipal, eleito na última reunião ordinária; a Comissão Política do PS; O Bloco de Esquerda e o representante das Juntas de Freguesia do Concelho. Faltaram os representantes das comissões políticas dos Partidos PSD; CDS-PP e CDU. Esteve ainda presente, a convite, o Director do Centro de Saúde de Vieira do Minho.

Nesta reunião foram distribuídos os documentos produzidos pela Câmara e Assembleia Municipal referentes à temática, foi feito o ponto da situação, nomeadamente sobre de urgências - 24 horas, e foi, ainda agendada uma visita da Comissão de Acompanhamento às actuais instalações do Internamento e Centro de Saúde de Vieira do Minho.

Deliberações da Câmara Municipal

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Jorge Dantas deu conhecimento à vereação na reunião de Câmara realizada no dia 3 de Março, do Diploma de Reconhecimento enviado pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Trabalho, Dr. Luís Pais Antunes, onde reconhece publicamente o mérito da Câmara Municipal de Vieira do Minho, pela contratação de pessoas com deficiência, onde evidencia ser uma organização aberta, socialmente responsá-

vel e exemplo de uma boa prática de gestão.

O executivo, nesta reunião, aprovou por unanimidade a proposta do Director de Departamento do DITSU em Gestão Corrente, onde sugeria que a Câmara deliberasse no sentido de as construções promovidas pela autarquia ou entidades sem fins lucrativos possam atingir a cêrcea máxima correspondente a três pisos, em espaços naturais, Reserva Agrícola e espaços florestais.

Aprovado por unanimidade foi também o pedido de alteração ao alvará de loteamento sito no lote n.º 6 do Parque Industrial de Tabuaças, em nome de S.I.C.I.93 Braga - Sociedade de Investimentos Comércio e Indústria.

Cinema aos sábados

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Vieira do Minho desde o dia 6 do corrente que está a promover, todos os sábados, das 10H00 às 11H00, uma sessão de cinema para a população vieirense, quer sejam adultos quer sejam crianças, na Biblioteca Municipal.

Estas iniciativas inserem-se num conjunto de actividades lúdico-recreativas que o Pelouro da Educação tem vindo a realizar, por forma a permitir a ocupação dos tempos livres da população, nomeadamente da camada juvenil e a colmatar uma lacuna a nível cultural devida à falta de infra-estruturas para a realização de actividades desta índole.

Torneio de Futebol Victor Baía

A Empresa Municipal Vieira Cultura e Turismo EM e o Vieira Sport Clube com a colaboração do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Vieira do Minho vão organizar nas próximas férias da Páscoa, o Torneio de Futebol Victor Baía.

O respectivo torneio de Futebol de 5 - Escala sub 13 (9 aos 13 anos) destina-se aos jovens de todas as freguesias do concelho e terá no mínimo 7 equipas e no máximo 10, disputando-se em todas as freguesias que aderirem a esta iniciativa.

A final será disputada no Estádio do Vieira Sport Clube e contará com a presença do futebolista do F. C. do Porto, Victor Baía que aceitou prontamente ao convite da organização, no sentido de dar o seu nome ao respectivo torneio, bem como estar presente no dia da final.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Potaxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

CARVALHEIRA



de Carvalheira colectividade onde em 1936 se iniciou como músico, tocando saxofone soprano, tinha então 15 anos de idade. No ano de 1948, com 27 anos, assumiu a regência da Banda de Carvalheira, substituindo nesse cargo o Sr. Paulo Manuel Dias, do lugar de Paredes, em Carvalheira. Foi maestro da banda 32 anos, mantendo em actividade essa agremiação em tem-

pos difíceis, tempo de emigração, vendo-se em mãos com o abandono de muitos músicos que procuraram noutras paragens o sustento das suas famílias (chegou a fazer festas com apenas 14 músicos), mas ele não emigrou, muito embora a tentação de o fazer, aguentando firme o comando da banda, o que lhe trouxe prejuízos económicos, mas enorme satisfação pessoal. Sendo um cargo de muita responsabilidade, que exige muitos conhecimentos musicais, habilidade

e talentos é de realçar que o "Mestre" teve todos esses predicados o que o honrou sobremaneira. Devido ao cargo de regente que dignamente ocupou ficou conhecido em todo o concelho de Terras de Bouro com a alcunha de "Mestre", uma alcunha que conjuntamente com a de "Manuel Africano" o identifica na comunidade local, bem como os seus familiares, por exemplo, a esposa é conhecida como a "Ana Rosa do Mestre".

Servem estes breves apontamentos como intróito ao relato que a Sra. Professora Conceição Lima da Rocha, faz do evento que a seguir se transcreve:

"Momentos de grande alegria em Carvalheira. Era o dia um de Fevereiro de dois mil e

quatro. Em Carvalheira viveram-se momentos de grande alegria.

O casal Manuel Alves da Glória de oitenta e dois anos de idade, mais conhecido por "Mestre" e Ana Rosa Barroso de setenta e cinco, estiveram de parabéns. Foi no meio dos seus familiares e amigos que celebraram a renovação das suas promessas matrimoniais dos seus cinquenta anos de vida em comum. A cerimónia presidiu o Pároco, Padre José Manuel, coadjuvado pelo Monsenhor Adelino Salgado. O grupo coral da paróquia, animou com pompa a cerimónia.

Seguiu-se o almoço-convívio durante o qual houve como nota dominante a alegria.

A Banda Musical de Car-

valheira que, por motivo de serviço não pôde estar presente, surpreendeu o casal e seus convidados com a actuação no final da tarde. Foram momentos de grande emoção para todos.

Um bem haja à "Banda" por tão reconhecida homenagem a quem ao longo de tantos anos, tanto trabalhou em prole da mesma. Um bem haja, para todos quantos colaboraram, para que este dia se tornasse inesquecível para este casal e seus familiares.

Um agradecimento muito especial a este amoroso casal pelo exemplo de vida em comum.

Que Deus nunca deixe de estar nas suas vidas."

Para finalizar, convém realçar que aquando da actuação

da Banda de Carvalheira no evento atrás descrito, o Sr. "Manuel Africano", teve a oportunidade de dirigir uma Marcha que lhe foi dedicada e que a Banda executa na maior parte das festas onde actua, marcha essa denominada "Mestre Africano", verificando-se que o jeito continua o mesmo e que embora a sua idade, o vigor físico e clareza são a constante de uma das figuras mais emblemáticas da freguesia de Carvalheira, quicá do concelho de Terras de Bouro.

Ainda para terminar, convém realçar que o Sr. Manuel Alves da Glória é um indefectível leitor, assinante e admirador do jornal "GERESÃO".

A.A.

Bodas de Ouro Matrimoniais do "Mestre"

Manuel Alves da Glória tem 82 anos, nasceu em 1921 na localidade de Zavala, em Inhambane, na antiga colónia de Moçambique, por isso a alcunha de Manuel Africano com que sempre foi conhecido na terra que o acolheu, terra de seus pais, Carvalheira, Terras de Bouro. Aprendeu as primeiras noções musicais e ingressou na Banda de Música

VALDOZENDE

Associação de Freguesias em marcha

O projecto de que em tempos aqui demos notícia, da criação de uma Associação de Freguesias, das quais farão

parte esta freguesia e a de Rio Caldo, após um período de indefinição, conheceu recentemente novo impulso com a realização de uma reunião com a delegação de Braga da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias que se mostrou inteiramente disponível para colaborar e conceder todo o apoio possível a tal pretensão.

De momento, e dado que da parte de Valdozende o processo já está devidamente organizado, aguarda-se apenas que a Assembleia de Freguesia de Rio Caldo dê o seu aval à respectiva Junta de Freguesia para esse fim, o que se espera venha a suceder na próxima reunião daquela autarquia.

Melhoramentos

A segunda fase da construção da ampliação do cemitério do Chamadouro está em vias de ter início, após um período de paragem da obra.

Entretanto, está a ser elaborado o projecto de construção da capela mortuária no cemitério do lugar do Assento.

Os caminhos florestais desta freguesia estão a ser devidamente arranjados enquanto que o largo fronteiro ao Centro Cultural foi recentemente pavimentado.

Grupo Desportivo com novos órgãos sociais

O Grupo Desportivo, Recreativo, Cultural da Juventude de Valdozende em recente acto eleitoral, a que concorreu apenas uma lista, elegeu os novos órgãos sociais da colectividade para o próximo triénio (2004/2006), cuja constituição é a seguinte:

Direcção - Presidente, Guilherme Antunes Costa; Secretário, Fernando Paulo Lameira Fernandes; Tesourei-

ro, Leonel José Fernandes Rocha.

Conselho Fiscal - Presidente, Manuel Dias Gonçalves; 1.º vogal, Adelino Paulo Antunes Costa; 2.º vogal, Samuel José Ferreira da Costa.

Mesa da Assembleia - Presidente, Fernando Lameira Antunes; 1.º secretário, Diamantino Xavier Fernandes; 2.º secretário, Paulo Jorge Lameira Antunes.

Entre nós

• Os responsáveis da Rede Social de Terras de Bouro visitaram, recentemente, o Centro de Solidariedade Social desta freguesia, onde se inteiraram do seu funcionamento e deram explicações sobre aquele novo projecto.

• Em Vilar-a-Monte, faleceu no dia 25 de Fevereiro, o sr. Avelino Barbosa, que contava 86 anos. Que descanse em paz!

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Grimpo.LDA

Tectos falsos
Divisórias
Forro de parede
Isolamentos acústicos e térmicos

Tecnologia Alemã (KNAUF)

Dá-se garantia
Orçamentos grátis

Tlm. 965 838 193 Rui Mendes

TERRAS DE BOURO

Julgado de Paz com muita procura

Desde o dia 1 do mês corrente, e desprovido de qualquer cerimónia especial, que se encontra a funcionar na sede deste concelho o Julgado de Paz, dirigido pela Juíza, Dra. Ângela Cristina Cerdeira.



À medida em que a notícia deste ansiado evento começou a ser conhecida, bastantes têm sido as pessoas que se têm dirigido às instalações destes serviços, na Avenida Paulo Marcelino, para obter as informações mais diversas, o que vem comprovar a utilidade que o Julgado de Paz poderá representar para a população concelhia.

A título informativo, refira-se que o Julgado de Paz é um tribunal com características especiais com competência para apreciar e decidir acções declarativas cíveis, de valor não superior a 3.740,98 Euros, como o incumprimento de contratos e obrigações; responsabilidade civil - contratual e extracontratual; direito sobre bens móveis ou imóveis, como propriedade, condomínio, escoamento natural de águas, comunhão de valas, abertura de janelas, portas e varandas, plantação de árvores e arbustos, paredes e muros divisórios; arrendamento urbano, exceptuando o despejo; apreciação de pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após desistência da mesma, como por exemplo, ofensas corporais simples, difamação, injúrias, furto e dano simples e alteração de marcos.

Os custos devidos à final são fixos: taxa única de 70 Euros, a cargo da parte vencida ou repartidos entre o demandante e o demandado, na percenta-

gem determinada pelo Juiz de Paz. Se o processo for concluído por acordo alcançado através de mediação, a taxa é reduzida para 50 Euros.

Golfe em Sta. Isabel?

Pelo presidente da Região de Turismo do Alto Minho, foi anunciada, há dias, a programação de um campo de golfe em Sta. Isabel do Monte, Terras de Bouro, destinado, segundo aquele responsável, "a todos os visitantes do Gerês e utentes das caldas".

Reconhecendo embora os efeitos multiplicadores, designadamente nas áreas da hotelaria, restauração e comércio, que a prática de tal modalidade desportiva está a gerar nalgumas regiões do país, em nossa modesta opinião será um erro apostar nesse tipo de empreendimentos em Sta. Isabel do Monte por diversas razões.

Em primeiro lugar, e atendendo a que esta bucólica freguesia está situada a 800 metros de altitude, isso significará que, a partir de Outubro e até à Primavera seguinte, em condições normais haverá frequentemente nevoeiro e frio que impedirão a prática do golfe durante seis meses. Depois, não se poderá esquecer que o relvado de um campo de golfe, para se manter em perfeitas condições, exige a aplicação frequente de adubos químicos e uma irrigação intensa, o que resultará na poluição e contaminação das linhas de água existentes naquela zona alta e, em cadeia, nas águas das freguesias circunvizinhas.

Onde se irá fazer, então, a tal "agricultura biológica" que o município tem apregoado?

E sem que, com isto, algo nos mova contra os interesses de Sta. Isabel do Monte - antes pelo contrário - por que não localizar esse empreendimento noutra zona do concelho, de relevo menos acentuado, como por exemplo, Chamoim, Chorense, Ribeira ou Souto?

Finalmente, e quanto à esperança manifestada pelo Dr. Francisco Sampaio de tal campo de golfe se destinar antes de mais, aos visitantes e aquistas do Gerês, será conveniente recordar-lhe que, há mais de 25 anos, existe naquela vila um

campo de mini-golfe, cujo funcionamento tem sido quase nulo devido à falta de potenciais praticantes dessa modalidade elitista. Para bom entendedor...

Telemóvel valeu a aventureiros

Depois de várias horas perdidos na Serra Amarela, na zona de Vilarinho da Furna, Nicolau e André Cerqueira, de 28 e 35 anos, tiveram a sorte de, através do telemóvel, pedirem socorro ao 112, cerca das 16,45h do passado dia 19 de Fevereiro.

Quatro horas mais tarde, um helicóptero do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil resgatou-os e transportou-os até ao heliporto da Pedra Bela, no Gerês, onde já se encontravam os Bombeiros de Terras de Bouro que os levaram até ao local em que estava a viatura dos aventureiros.

Domingo Gastronómico

Conforme já havíamos noticiado, no fim-de-semana de 27 e 28 do mês em curso, irá decorrer no concelho de Terras de Bouro o Domingo Gastronómico, uma iniciativa da Região de Turismo do Alto para promover a culinária regional desta região, em que o prato a servir pela restauração será o típico feijão com couves.

BBC no concelho

Recentemente, o famoso canal televisivo da BBC, na Grã-Bretanha, enviou uma sua jornalista, Alison Roberts, em serviço de reportagem ao concelho de Terras de Bouro, onde permaneceu durante três dias.

Acompanhada por técnicos e responsáveis do município, à referida jornalista foi-lhe proporcionada uma visita guiada ao concelho, tendo almoçado na Vila do Gerês, visitando o Clube de Saúde e as termas. Percorreu o Parque Nacional e a Geira, indo à Portela do Homem, às aldeias de Brufe e de Sta. Isabel do Monte, além de ter caminhado no percurso pedestre do Couto de Souto. E, pelos vistos, partiu satisfeita com tudo quanto teve ocasião de conhecer e admirar.

Agricultores em Trás-os-Montes

Três dezenas de agricultores de Terras de Bouro que pretendem aperfeiçoar ou criar explorações de caprinos nas zonas mais altas de Terras de

Bouro, como Sta. Isabel do Monte, Brufe, Cibões, Covide, Campo do Gerês, Ermida, Seara e Gondoriz, deslocaram-se, no dia 5 do corrente, a Trás-os-Montes a fim de tomarem conhecimento do funcionamento e organização das explorações de caprinos na região de Mirandela, bem como do modo de escoamento em termos de mercado do leite e da carne do gado caprino.

Deste modo, a visita proporcionada pelo município de Terras de Bouro, às duas explorações de Mirandela, à Associação Nacional de Caprinicultura da Raça Serrana - ANCRAS de Mirandela, bem como ao complexo Agro-Industrial do Cachão acompanhados por técnicos e ouvindo os testemunhos dos proprietários dessas explorações, foi benéfica, ficando já agendada uma visita à exploração dos "Moinhos Novos", na Póvoa de Lanhoso, cujo dirigente, Eng.º Paulo Martins, também acompanhou os agricultores a Mirandela.

30 anos de Abril

O 30.º aniversário da Revolução do 25 de Abril irá ser comemorado em Terras de Bouro com uma sessão solene da Assembleia Municipal e diversas provas desportivas a definir oportunamente.

Movimento demográfico

Na freguesia da Balança, nasceu no dia 24 de Fevereiro, a menina Ariana Isabela, filha de José António Castro Saraiva e de Maria Cândida Sousa Viana. No dia 26, na Ribeira, nasceu o Marco Leandro, filho de João Escalreira Pereira e de Delinda Sousa Ribeiro.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 10 de Fevereiro, o casamento de Rui Miguel Oliveira Moreira, de 25 anos, residente em Carvalheira, e de Rosalina Cristina Cerqueira Oliveira, de 26 anos, natural da Balança. Ainda na Conservatória, no dia 12, consorciaram-se José António Castro Saraiva, de 29 anos, residente em Balança, e Maria Cândida Sousa Viana, de 32 anos, residente em Moimenta.

No dia 11 de Fevereiro, faleceu em Moimenta, o sr. Alfredo Gonçalves Lima, de 86 anos. No dia 20, em Covide, faleceu o sr. Adelino Martins Costa, de 91 anos.

No dia 24, em Balança, faleceu o sr. António José Martins, de 77 anos.

No dia 1 de Março, em Vilar, faleceu o sr. António Afonso, de 76 anos.

Paz às suas almas.

"Cultura sem fronteiras"

Em resultado de uma recente reunião, em Vila Real, em que estiveram presentes um representante da autarquia, o presidente da CALIDUM e o delegado regional do Norte do Ministério da Cultura, para estudo de formas de colaboração, foram asseguradas cinco actividades culturais a realizar neste concelho, no âmbito do

projecto "Cultura sem Fronteiras" - INTERREG III, para além do lançamento na Vila do Gerês, em Maio próximo, do Roteiro "Viajar com... Miguel Torga".

O presidente da CALIDUM, por sua vez, deu a conhecer o vasto trabalho desenvolvido no campo editorial por aquela associação, tendo obtido daquele responsável a promessa de apoio a futuras actividades culturais.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 16 de Fevereiro, deliberou: transferir a quantia de 498,25 euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 2 euros/aluno à Escola EB 1/J.I. de Paredes/Rio Caldo, para desfile de Carnaval; atribuir subsídio de 450 euros ao Grupo Coral do Campo, como participação de um microfone e respectiva mesa de mistura; atribuir subsídio de 250 euros à Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, para manutenção de uma carrinha; realizar a prova do Campeonato Nacional de Motonáutica nos dias 29 e 30 de Maio, em parceria com a Federação Portuguesa de Motonáutica; adquirir 100 exemplares do Livro "A Boa Mesa do Alto Minho"; atribuir um subsídio de 25.000 euros ao Centro Social de Rio Caldo, para construção de um Centro Dia; fornecer um computador ao Centro de Saúde - Extensão de Rio Caldo; executar a obra de construção de muro de suporte no estradão que liga a EN 205-3/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 2.040,00 euros + IVA; executar a obra de fornecimento e aplicação de resguardos metálicos na Ponte do Moinho e Ponte de Baixo em Campos Abades/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor total de 1.650,00 euros; executar a obra de aumento de altura de muro de suporte - pedido de materiais/Ribeira, por transferência para a Junta de Freguesia no montante 401,19 euros; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar do Outeiro/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 1.104,60 euros; ceder à Junta de Freguesia de Vilar, equipamento para beneficiação do caminho agrícola das Leiras/Travassos; executar obra de reparação de valeta no caminho da Barranheira/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 510,30 euros; ceder materiais à Junta de Freguesia do Campo, para melhoramentos em diversas vias públicas, até ao montante de 452,00 euros + IVA; ceder materiais à Junta de Freguesia do Cibões, para beneficiação de lanço de levada de consortes/Enxurreira em Cabenco, até ao montante de 175,44 euros; subscrever protocolo de colaboração da Associação Florestal do Cávado; aprovar os estatutos da Grande Área Metropolitana do Minho.

Entretanto, na reunião de 1 de Março deliberou-se: atribuir um subsídio correspondente a 50% do valor do "passe" de transporte ao aluno Nelson Duarte Coelho Pires, que frequenta a Escola Profissional Amar Terra Verde; atribuir à Escola E.B./S 2,3 de Rio Caldo, um subsídio correspondente a 25% do custo da impressão do Jornal Escolar e outro subsídio de 2.500 euros, para o Projecto Búrios; participar as despesas até ao montante de 1.500 Euros, à Associação Fotógrafos Profissionais, para a realização do VIII Seminário, realizado no Gerês nos dias 7, 8 e 9 de Março; executar a obra de pavimentação de lanços de valetas na E.M. 535/Chorense, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.676,76 euros; executar a obra de correcção de depressões no pavimento do C.M. 1263 - Vau-Louredo/Ribeira, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 780 euros; executar a obra de alargamento de curva no "Caminho do Testudo - Casal/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 388 Euros; executar a obra de construção de muro de suporte ao terreno sobranceiro e confinante com o "Caminho de Cima da Vila"-Pergoim/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500,00 euros; ceder os materiais à Junta de Freguesia de Covide, para benfeitorias levadas a efeito naquela freguesia até ao montante de 876 euros; apoiar a construção da sede da freguesia de Vilar da Veiga, nos mesmos termos das Juntas de Freguesia do Campo do Gerês, Vilar e Covide; concordar com a informação referente ao projecto da rede de distribuição de águas e drenagem de águas residuais, incluindo Etar em Pereiró/Vilar da Veiga; atribuir um subsídio de 250 euros, a cada associação/entidade que participou no Cortejo Etnográfico das Festas Concelhias de Terras de Bouro/2003.



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

A M A R E S

Não há fome sem fartura...



Antes de mais, há que reconhecer honestamente que no sector da sinalização das nossas principais vias rodoviárias a situação actualmente existente nada tem a ver com aquela que se registava em tempos não muito recuados.

Houve um esforço realmente meritório, no nosso caso em outros concelhos, no sentido de instalar placas sinalizadoras não só das freguesias, como no interior destas dos diferentes lugares, para além de monumentos e outros motivos de interesse sobretudo para quem nos visita pela primeira vez.

Certo é que, no meio de tudo isto, houve por parte do sector da restauração e não só, o aproveitamento exagerado de que em tempos nos fizemos aqui eco, com a proliferação em tudo quando era sítio das mais diversificadas placas, numa "guerra" agressiva e pouco dignificante em termos estéticos e ambientais que, apesar de lhes ter sido anunciada a "morte" imediata, estamos em crer que tal intenção de intervenção não passou disso mesmo. E é pena.

Por outro lado, na recente renovação das placas sinalizadoras da nomenclatura das freguesias deste concelho, a cargo, supomos, dos serviços distritais do IEP, casos houve em que a falta de gosto e/ou de bom senso ao sobrepor placas referentes à mesma localidade (gravura) ou até a alterar a designação ancestral de Sta. Marta de Bouro (que na placa do lado norte dessa freguesia aparece como Boura!...) estão a exigir imediata correcção. Esperemos para ver...

Vergílio Vieira premiado

O escritor amarense Vergílio Alberto Vieira foi contemplado recentemente com o prémio literário ITF, pela sua obra "O Voo da Serpente", tornando-se no primeiro autor a vencer por duas vezes aquele prémio.

Financiado pela Imobiliária Teixeira & Filhos, de Braga, este prémio irá ser alargado no próximo ano, a todo o país, passando o seu valor dos actuais 7.500 para 15 mil euros.

Justiça feita em Lago

Na sua última reunião, a Assembleia de Freguesia de Lago congratulou-se com o facto de o Presidente da Câmara Municipal de Amares ter determinado o encerramento de uma "abertura ilegal" que existia junto à sede da Junta da Freguesia e que havia estado na origem numa agressão de que foi alvo Pedro Arantes, anterior presidente da autarquia local.

Na mesma reunião, a AF aprovou também o financiamento do projecto do arranjo da área envolvente da Capela do Senhor da Saúde e respectiva avenida, tendo os trabalhos já sido iniciados.

Caçadores reunidos

A Associação dos Caçadores do Monte do Rebolão e Abadia, com sede no lugar de Rossio, em Sta. Marta de Bouro, reuniu em assembleia geral no dia 6 do corrente, na sede da Junta daquela freguesia, para balanço da pretérita época venatória, apresentação e discussão das contas de gerência e preparação da próxima época venatória.

Debate sobre incêndios

Com o objectivo de alertar e sensibilizar os autarcas para a problemática dos fogos florestais, para a necessidade da limpeza das matas, cuidados com as queimadas e os fogos de artifício, assim como para o papel que podem assumir na prevenção e apoio no combate aos incêndios, teve lugar no dia 8 deste mês, no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares, uma reunião do Núcleo Distrital Inter-Sectorial de Análise e Coordenação dos Incêndios (NUDIAC) com os Presidentes das Juntas de Freguesia e respectiva comissão especi-

alizada de fogos florestais municipal.

Canoagem no Rio Homem

A Associação Amigos da Montanha, como sede em Barcelinhos, promoveu no dia 13 do corrente, no Rio Homem, e na distância de doze quilómetros, entre Terras de Bouro e Caldelas, uma prova de canoagem que esteve bastante concorrida.

Plano estratégico para o concelho

Por proposta da CDU, a Assembleia Municipal de Amares aprovou no passado dia 20 de Fevereiro, por maioria e com a abstenção do PS, a seguinte "recomendação" à Câmara Municipal: "Considerando que o planeamento é um instrumento fundamental para uma correcta política autárquica; Considerando que o município de Amares carece de estudos e planos que projectem no futuro o desenvolvimento sustentado do concelho; Considerando que a localização geográfica, as características paisagísticas e os recursos naturais proporcionam uma cada vez maior procura do nosso território para a instalação de actividades económicas e a construção de habitações; a Assembleia Municipal de Amares, reunida em sessão ordinária no dia 20 de Fevereiro de 2004, recomenda à Câmara Municipal que proceda, em data oportuna, à encomenda de estudos tidos necessários para a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município de Amares.

Que a realização dos necessários estudos sejam precedidos de um amplo debate que reúna num Fórum autarcas e agentes sociais, económicos e culturais do concelho".

Entretanto, em carta aberta dirigida ao Presidente da Câmara, também o líder do PSD na Assembleia Municipal de Amares, Fernando Lopes, defendeu a elaboração de tão importante documento.

Eleições no F.C. Amares

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral do F.C. Amares convocou para o próximo dia 30 deste mês, pelas 21h, no salão nobre da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Amares uma reunião extraordinária da Assembleia geral, para a eleição dos corpos gerentes do clube, para o biênio 2004/2006.

As listas de candidatura deverão ser entregues na sede do clube até às 18h do quinto dia anterior à realização da referida reunião.

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004 - 1.ª publicação



Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 191/1994
Execução Ordinária
N/Rferência:419532 - Data:27-01-2004

Exequente: Caixa Geral de Depósitos
Executado: José Rodrigues dos Santos e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens Penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel
REGISTO: 12/160986, Terras de Bouro - Conservatória do Registo Predial
ART. MATRICIAL: ART.º 1113.º, Terras de Bouro - Serviço de Finanças
DESCRIÇÃO: Prédio Misto composto por casa e bouça, situado no lugar e freguesia de Campo, Concelho de Terras de Bouro, descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial sob o n.º 12/160986, omissos na matriz quanto à parte urbana e inscrito na matriz rústica sob o art.º 1113.º

PENHORADO EM: 20-06-2002

PENHORADO A:

EXECUTADO: Júlio César Neto, B.I.: 3798478. Endereço: Lugar de Belinho, Antas, 4740 Esposende
EXECUTADO: Jutta Gertrud Antonie Neto, B.I.: 565910257. Endereço: Lugar de Belinho, Antas, 4740 Esposende
EXECUTADO: José Rodrigues dos Santos, B.I.: 9213478. Endereço: Vila Seca, 4750 Barcelos.

O Juiz de Direito,
Dra. Patrícia Madeira,

O Oficial de Justiça,
Palmira Caridade

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro "ELECTROTÉCNICA IRMÃOS MARTINS - EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA."

Matrícula n.º 110/010906

NIPC 505607913

Inscrição n.º 1 (Av. 1)

N.º e data da apresentação: 02 de 2002/05/09

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Manuel António Rodrigues Martins, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)



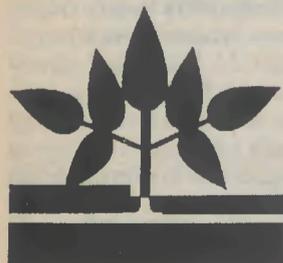
Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

VILA DO GERÊS

O Euro está aí, mas...

A realização próxima do Campeonato Europeu de Futebol no nosso país está a alimentar fortes expectativas aos mais diversos níveis, que não apenas os desportivos.

Os sectores da hotelaria e do comércio, por exemplo, têm as baterias apontadas para esse evento, na esperança de que possam recuperar, de algum modo, da crise de que toda a gente se queixa. Mas, recorda-se, o Euro 2004, ao arrastar multidões ávidas das emoções fortes em torno das equipas dos seus países, não se irá remeter, tão somente, aos recintos desportivos. Essa gente irá também juntar o útil ao agradável, aproveitando os dias em que não houver jogos para conhecer o país, através da sua gastronomia, dos seus monumentos, das suas belezas naturais, do seu artesanato, etc.

E para tanto, necessário se torna que, a tempo e horas, o país se prepare convenientemente para receber esses largos milhares de visitantes - o que já está a suceder nalguns lados.

No que à nossa terra se refere, e conforme já noticiámos, os adeptos dinamarqueses têm já lotada grande parte das nossas unidades hoteleiras. Contudo, o que estará a ser feito para receber convenientemente essas pessoas a nível de formação hoteleira, programação de actividades de animação e de divulgação das nossas belezas naturais ou da segurança e higiene pública? E que preparação terá o pessoal dessas unidades hoteleiras, inclusivamente no domínio da língua inglesa, para saber comunicar com esses visitantes?

Não se esqueça que uma boa imagem que esses adeptos possam levar da nossa terra poderá trazer, no futuro, outros visitantes por aqueles aconselhados. Como também o contrário poderá acontecer, caso essa imagem seja negativa.

A propósito de Tude de Sousa

A figura de Tude de Sousa, conforme se publica noutra peça desta edição, volta de novo às páginas do nosso jornal, desta vez, pela pena esportiva e linear do jornalista António Luíz Rafael, conhecido locutor da RTP.

Conforme se poderá constatar, ele não desistiu ainda de ver consagrada a obra altamente meritória aqui desenvolvida, nos começos do século XX, pelo antigo regente florestal Tude Martins de Sousa, um alentejano que se dedicou, de alma e coração, à Serra do Gerês, aqui exercendo uma profícua actividade não só no domínio florestal,

como também nos sectores da botânica, geologia, história, arqueologia, geografia e outros, que deixou expostos em vários livros que escalpelizam, ao pormenor, o vasto património geresiano.

O nome dele, por isso, - e nós fomos os primeiros a alertar para tal injustiça - nunca deveria ter sido retirado da fachada do portão principal do Parque das Termas, que lhe havia sido dedicado, nos anos 30, pela gerência de então da Empresa das Águas.

Até porque, como também reconhece A. Luíz Rafael, a recordação da sua memória com a lápide inscrita num cilindro de granito ficou bastante ofuscada e passa quase despercebida a quem por ela passa.

Daí que aquele jornalista, ainda que de longe, na planície alentejana de Évora, tenha voltado a insistir numa homenagem condigna que o Gerês tem em dívida para com Tude de Sousa, possivelmente com o levantamento de um busto em sua memória, em plena área do Videiro, onde ele aliás, e por sugestão do nosso jornal, já tem uma rua com o seu nome, embora a colocação da respectiva placa não tenha sido a mais indicada nem adequada.

A sugestão aí fica, na esperança de que haja alguém (Parque Nacional, Câmara de Terras de Bouro, Junta de Freguesia, população em geral) que lhe saiba dar o encaminhamento necessário. Respeitar e honrar aqueles que contribuíram, no passado, para o engrandecimento do Gerês é um dever indeclinável que a todos nos assiste.

Escolinhas com novos equipamentos

Visando ser um produtivo alfobre dos futuros valores do nosso Grupo Desportivo, as Escolinhas do Gerês, actualmente compostas por cerca de 40 elementos, fizeram a apresentação dos seus novos equipamentos à massa associativa do clube, durante o intervalo do jogo disputado pela equipa senior contra o Vasco da



As Escolinhas do G.D. Gerês

Gama, no passado dia 15 de Fevereiro.

Para fazer face às despesas resultantes deste imprescindível investimento, os responsáveis pelas Escolinhas promoveram um sorteio de que saíram vencedores do 1.º prémio (um telemóvel) Tânia Vieira, de Valdozende; do 2.º (um leitor de DVD) José Ricardo Cunha, do Gerês; o 3.º prémio (uma bola de futebol) não chegou a ser atribuído.

A entrega dos 1.º e 2.º prémios teve lugar no dia 7 deste mês, no intervalo do jogo entre o G. D. Gerês e o Urgeses.

Patrocinaram também os novos equipamentos as seguintes empresas: Gráfica de Sta. Luzia, Vila Verde; Xamuno, de Sta. Maria da Feira; Empresa Hoteleira do Gerês; VRP - Audio e Vídeo, de Ponte de Lima; e OFF SIDE - Desportos, de Braga. A todas elas, os responsáveis das Escolinhas do Gerês manifestam, uma vez mais, a sua gratidão.

Breves

- Face à extinção do Grupo de Animação Turística do Gerês, a Câmara de Terras de Bouro e a Região de Turismo do Alto Minho irão assumir a organização da animação termal desta vila, já na próxima época termal.

- Faleceu no Porto no dia 12 do corrente, vindo a sepultar, no dia seguinte, no cemitério desta vila, o sr. José Maria Lopes Jerónimo, de 67 anos, marido da geresiana Margarida Sousa Mouta. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

- Vítima de doença súbita, faleceu no passado dia 18 de Fevereiro em Lisboa, onde estava radicada há bastantes anos, a geresiana e nossa assinante D. Maria Alice Pereira Mouta, que contava 62 anos.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

- Acompanhado de seus familiares, deslocou-se a esta vila, de passeio, no dia 27 de Fevereiro, o Procurador-Geral da República, Dr. Souto Moura.

- No passado dia 17 de Fevereiro, nasceu em Londres a menina Amália Guimarães, filha de João Paulo e de Stépha-

nie Guimarães, e neta dos nossos conterrâneos e assinantes, João Pereira Guimarães e Maria Aldina Gonçalves.

- No dia 27, na Batoca, nasceu o menino Rogério, filho de António Rogério da Silva Dias e de Maria João Vieira Borges, e neto dos nossos assinantes Basílio Ribeiro Dias e Maria Fernanda Silva Dias.

- Por iniciativa da Câmara de Terras de Bouro, foram colocados recentemente "rails" de protecção na EN nas zonas da Assureira e de Secêlo.

IV Encontro de Poetas

Organizado pela parceria Jornal "Poetas e Trovadores", Clube de Autores Minhoto-Galaicos-CALIDUM e Câmara Municipal de Terras de Bouro irá realizar-se nesta vila termal, em 25 e 26 de Setembro próximo, o IV Encontro Nacional de Poetas e Trovadores, do qual fará parte um concurso de quadras em que será obrigatória a inclusão do nome Gerês, já realizado no ano passado com grande êxito.

Seminário de Fotógrafos Profissionais

A Associação de Fotógrafos Profissionais, sediada em Penafiel, com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro, promoveu de 7 a 9 do corrente, nesta vila termal, o VIII Seminário de Fotografia, participado por cerca de duzentos fotógrafos profissionais de Portugal, Espanha e Itália.

O primeiro dia foi dedicado a uma incursão pela nossa serra, com a realização de um Safari Fotográfico intitulado "À descoberta do Gerês" e ao passeio na albufeira da Caniçada, no barco municipal "Rio Caldo" e após o jantar, no Hotel Universal, houve um concurso de óculos.

A abertura oficial deste VIII Seminário teve lugar na manhã do dia 8, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, seguindo-se diversas sessões práticas e debates sobre o "fotógrafo na empresa/gestão comercial", "o futuro do fotógrafo na digital" e "o futuro da loja de fotografia com o digital."

Houve ainda uma mesa redonda em que participaram representantes de empresas e marcas do sector, tais como a Fuji, Kodak, Konica, Focus e Atlant.

No serão do segundo dia, houve animação com a actualização do Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", de Valdozende.

"Branca e leve"...



As baixas temperaturas que, nos últimos dias de Fevereiro, se fizeram sentir no nosso país, tiveram como consequência natural a queda de neve nas zonas mais montanhosas, não sendo a nossa serra excepção.

Por isso, as partes mais altas, como Altar dos Cabrões, Carris, Leonte (gravura) e Pedra Bela ficaram cobertas de neve, "branca e leve", como diz o poeta, ainda que por poucas horas, em vários dias.

Cruz Vermelha com novo Comando

Em cerimónia efectuada no dia 29 de Fevereiro, nas instalações do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, foi empossado pela Presidente da Direcção, D. Isabel Moura, o novo

com 10 e 6 anos de serviço naquele Núcleo, após o que se seguiu um almoço-convívio na Pensão Adelaide, oferecido aos empossados, condecorados, restantes voluntários e elementos da direcção.

Entretanto, desde o dia 13 do corrente que se encontra a



Comando da Unidade de Socorros, que passou a ser constituído por José João Costa Guerreiro (1.º Comandante) e Manuel Silva e Sousa (2.º Comandante).

Na mesma ocasião, foram condecorados 18 socorristas

funcionar a 4.ª Escola de Novos Socorristas, frequentada por 20 novos elementos, cujo Juramento de Compromisso se prevê para o mês de Maio, de forma a poderem já estar preparados para eventuais solicitações do Euro 2004.

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

VILAR DA VEIGA

Questão dos Baldios na Judiciária?

Presenciada por mais de 80 pessoas, a reunião extraordinária da Assembleia de Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga, convocada por alguns compartes ao abrigo da legislação em vigor, para o passado dia 21 de Fevereiro, teve a marca de várias incidências que, ao cabo e ao resto, vieram demonstrar, nalguns aspectos, a necessidade de quem de direito passar a acompanhar, mais de perto, o funcionamento de associações de grande relevância para os meios rurais como são os Baldios.

Apesar de declarada nula pelo presidente da Assembleia, a explanação da legislação sobre tal matéria pelo representante dos signatários/compartes faria com que a reunião tivesse início, sendo entretanto, constituída uma Mesa para o efeito, da qual fizeram parte António Cândido Araújo (presidente), Aníbal Martins Costa e Avelino Antunes Soares (secretários).

Seguiu-se o período das interpeleções, a cargo do compartes Manuel Pires da Mota, que apresentou ao Presidente do Conselho Directivo dez questões. À primeira (destino dos 6.225 contos para aplicar no projecto de utilização dos baldios, no tempo do Conselho Directivo anterior) obteve como resposta: "Não soube de mais nada, a não ser que havia contos para pagar, de 1800 contos e de 300 contos". As razões que levaram à demissão do tesoureiro, Fernando Lopes Rodrigues, foi o próprio que as indicou: "Não me estava a entender e fui-me embora". O Presidente do Conselho Fiscal demitiu-se também porque, segundo o Presidente do Conselho Directivo, "houve ameaça que iam todos presos". Sobre os custos da 1.ª fase da obra do Cruzeiro, disse: "não sei. Só vendo as contas". E as alminhas de Admeus quanto custaram? "Andou nos 2 mil contos". E as escadas do cruzeiro e orçamento? Resposta: "Foram colocadas quatro escadas de acordo com a vontade dos compartes e o cruzeiro custou 1800 contos" ao que Manuel Mota mostrou contraprovas orçamentais, com fotos de cruzeiros e orçamentos por cerca de metade do preço de hoje.

As razões da não entrega da obra do empedramento do lar-

go do cruzeiro já adjudicada à firma Jaime Gonçalves, da Ermida, foram justificadas pelo facto de "o paralelo não satisfazia as exigências e como o empreiteiro não substituiu o paralelo que tinha para colocar, foi-lhe retirada a obra e anulada a adjudicação". Manuel Mota: "Mas quem anulou a obra ao empreiteiro foi a Junta de Freguesia", exibindo um documento e cópia de um cheque da Junta. Resposta: "Porque essa obra foi efectuada em protocolo com a Junta". A demissão do tesoureiro, em 18/12/2002, teve esta explicação: "Demitiu-se por causa do protocolo dos Baldios com a Junta de Freguesia, a propósito das



A lixeira da Solheira esteve em destaque

obras do polidesportivo". Aqui, o compartes Aníbal Martins Costa lembrou que em Assembleia de Compartes, ficara deliberado que tal obra era para ser executada pelos Baldios e que esse protocolo foi feito à revelia dos compartes. Manuel Mota, por sua vez, leria a cópia de uma carta do tesoureiro, em que este afirmava que "não tinha qualquer conhecimento dos movimentos bancários, sendo os cheques assinados e movimentados pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia e o senhor Presidente do Conselho Directivo".

Quem autorizou o protocolo da Junta e Baldios para pagamento do polidesportivo? Resposta do Presidente do Conselho Directivo: "assumo o que fiz". Que foi feito da lenha que resultou da limpeza da Solheira, e que o empreiteiro juntou em quatro camiões? - quis saber Manuel Mota. Resposta: "É mentira. Não juntou lenha nenhuma, por meu mandado na Solheira".

Mas, entre os compartes, houve quem indicasse os nomes de várias pessoas que, alegadamente, teriam sido contempladas com essa lenha...

Voltando-se, depois, para o Presidente da Mesa da Assem-

bleia de Compartes, Manuel Mota far-lhe-ia três perguntas: Primeira: Nunca leu nenhuma acta em Assembleia de Compartes. Como foram aprovadas? Resposta: "O rascunho era lido e depois era passado para o livro". Esta resposta gerou grande polémica entre a assistência, com gente a favor e contra a mesma. Porque não está actualizado o Caderno Eleitoral? Resposta: "É actualizado e está actualizado". Sabendo que não podia assinar cheques, porque o fazia à revelia do tesoureiro? "Podia e já foi provado" - foi a resposta dada por aquele responsável.

O ex-Presidente da Comissão de Fiscalização foi interpe-

lectuada pelo Tribunal de Contas e perante a confusão instalada, a Mesa acabaria por responder não ter ali qualquer função executiva, cessando funções com o encerramento daquela Assembleia.

De qualquer modo, os signatários do abaixo-assinado não abdicam do resultado da votação que aponta para a criação de uma Comissão de Gestão à frente dos Baldios do Vilar da Veiga, por forma a integrar as alegadas irregularidades atribuídas aos actuais responsáveis, após as quais teriam lugar novas eleições para os corpos gerentes. Segundo conseguimos apurar, é intenção desses signatários entregar o caso à Polícia Judiciária no sentido de ser apurada toda a verdade.

Saneamento e água para Pereiró

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 1 de Março, aprovou o estudo de projecto prévio para dotar com saneamento básico e abastecimento de água o lugar de Pereiró, nesta freguesia.

Dada a evolução tipológica e populacional do referido lugar, assim como as orientações existentes para a drenagem e tratamento de águas residuais no Vale do Cávado que recomendam uma redução do número de ETAR'S e para o seu afastamento, o mais possível, dos aglomerados populacionais e da própria albufeira da Caniçada, está a estudar-se a hipótese de adesão ao sistema de Águas do Vale do Cávado.

Desse modo, o projecto agora aprovado, cujo orçamento inicial é de cerca de 590 mil euros, prevê já o estudo de construção dessas infra-estruturas já compatíveis com a possível futura adesão à empresa das Águas do Cávado, pelo que deverão surgir infra-estruturas de elevação de águas residuais desde a ETAR até à estrada nacional por forma a aceder ao colectador-geral.

Serviço militar

Ainda que a maior parte deles, num evidente sinal dos tempos, irá ficar na situação de reserva territorial, durante o ano de 2004 estão alistados no serviço militar os seguintes conterrâneos nossos:

Bruno António Campos Gonçalves (Braga), Joel Carlos Vilela da Silva (Tancos) e Alberto Emanuel Pinheiro Gonçalves, António Sérgio Alves Teixeira, Hugo Miguel Pereira Alves, José Carlos Fernandes Vieira, Manuel António Filipe Silva Gonçalves, Marco Paulo Fernandes Loureiro, Rui Miguel Fernandes Martins (todos na Reserva Territorial).

Pagamento de Assinaturas

Porque um número significativo de assinantes com as respectivas assinaturas atrasadas, continua a não dar "sinais de vida", mais uma vez apelamos a essas pessoas que reparem na etiqueta do seu endereço postal, onde no canto superior direito vai indicada a actual situação relativamente ao nosso jornal. Por imposição legal, essas assinaturas, quer as dos anos anteriores, quer as do ano corrente, deverão ser liquidadas até ao próximo mês de Junho, conforme temos vindo a informar. Sob pena de nos vermos obrigados a suspender o envio do jornal a todos aqueles que, até ao referido mês, não tiverem as suas contas em dia para com o "Geresão".

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2002 - Junta de Freguesia da Torre (Amares).

Ano de 2003 - João Barros, Maria Celeste Ferreira Fernandes (Gerês); Francisco Gonçalves Pires (12,50 Euros-Odivelas); Manuel Pereira Marques (Terras de Bouro).

Ano de 2004 - Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Joaquim Dias Perinú (15 Euros-Alcochete); Francisco Rodrigues Branco (Redinha); Vital Rodrigues Almeida (Águeda); Tomás Barbosa Oliveira (Porto); Fernando Augusto Gomes Campos (Vila Nova de Gaia); A. Silva Costa (Maia); Ana Jesus Mangas Ferreira, Júlio César Neto (12,50 Euros), Maria Emília Araújo Morais, Maria Fátima Teixeira Silva, Emília Rodrigues Alves, João Barroso Martins, Abílio Deus Machado (Braga); Fernando José Ferreira Barbosa (12,50 Euros), João Baptista Silva Domingues, José Joaquim Ventura Braga, Alexandre Silva Vieira, Francisco Pimentel Costa, Manuel Jesus Sá, Marisa Paula Fernandes P. Silva (Amares); Evaristo Pinto Fernandes (12,50 Euros), Evaristo Fernandes (15 Euros), João Manuel Correia Barroso, João Pires Barroso, Manuel Gonçalves Fernandes, Vital Pereira Mendes (15 Euros), Maria Carmelita Antunes Pires (Terras de Bouro); Adelino Rocha Vieira, Gaspar Pereira Lopes, Inês Costa Loureiro Gonçalves, João Pereira Guimarães (15 Euros), José Augusto Rodrigues Pires, Júlio José Barros, Manuel Araújo, Maria Augusta Príncipe Eiras, Rosa Iva Esteves Silva Dias (Gerês); Ermelinda Jesus Silva, Vera Lúcia Sousa Campos Pereira (Vieira do Minho); António Antunes (15 Euros), José Albino Palhares Afonso, António da Silva Marques, José Laurentino Antunes Fernandes (15 Euros-França); José Carvalho Maia, Crispim Rodrigues Silva, Quintino Antunes Vasco, Vítor Rego Simões, António Gonçalves Sousa, João Manuel Silva Fernandes, Cristina Almeida Antunes, José Silva Rebelo, Daniel Marques, Maria de Lurdes Silva Lages, Raúl Silva Marques Roup (Terras de Bouro).

Ano de 2005 - Associação Desportiva e Cultural de Chorense, Fernando Manuel Silva, Manuel Antunes Gonçalves (Terras de Bouro); António Manuel Ferreira Alves, Associação Cultural e Recreativa de Paradela, Centro de Solidariedade Social de Valdozende (Gerês); João Paulo Ferreira Gonçalves (Vieira do Minho); Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo).

Ano de 2006 - António Ramalho Dias (Austrália).

"Geresão" n.º 147 de 20 de Março de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"Almeida, Capela & Fernandes, Lda."

Matrícula n.º 9/210979

NIPC 500 016 780

Inscrição n.º 123, a folhas 47 verso do livro E-I

N.º e data da apresentação: 01 de 2002/11/28

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 4.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1.500.000\$00, sendo de 500.000\$00 a quota de cada um dos sócios.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Ex-autarca na cadeia

O ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, António Cerqueira, antecipando-se às autoridades policiais, apresentou-se, no dia 12 do mês corrente, no estabelecimento de Santa Cruz do Bispo (Matosinhos), para dar cumprimento a uma pena de 5 anos de cadeia, pela prática de três crimes de peculato, três de falsificação e um de abuso de poder, para além da reposição ao Estado de 100 mil euros de ordenados recebidos indevidamente.

LOBIOS

Outeiro: o povo é quem mais ordena...

A Plataforma para a Defesa de Riocaldo, enviou recentemente um baixo-assinado por mais de setenta habitantes à Conselheria de Família da Junta da Galiza mostrando a sua disposição de aceitar e colaborar na recuperação do Outeiro sempre que o destino final daquela actuação não fosse para acolher delinquentes, fosse qual fosse o grau da delinquência. O Alcaide quis fazer crer jurando e perjorando que nem "drogaditos nem delinquentes iriam para o Outeiro", sendo corroborado nesta afirmação pela Directora Geral de Família, numa reunião com os moradores de Lobios. Afirmação esta que vem em contradição com o projecto redigido e assinado para aquele lugar. Perante a falta de credibilidade e vendo que o discurso não podia continuar por muito mais tempo sem que a verdade saísse à luz, da Conselheria da Família estão a ser remetidas cartas aos donos das propriedades do Outeiro informando que estas já não lhe interessam sob o pretexto de que foram consideradas (por eles mesmos) demasiado caras.

Isto quer dizer que o Outeiro já não é lugar ideal para a inserção de jovens e menores infractores.

Sendo assim, ao ficar liber-

to da conflitividade social, é uma boa ocasião para que a administração, se tinha, de verdade, intenção de melhorar as condições de vida nesta terra, inverta na promoção do Outeiro como aldeia de turismo rural, pois já há feito para aquele lugar algum estudo nesse sentido.

Carnaval

Ainda que timidamente, na terça-feira de Entrudo, em Lobios houve festa... A banda de música animou a escassa concorrencia que participou na convocatória promovida pelo município, fazendo o seu desfile pela artéria principal desta vila. Uma orquestra amenizou o baile, na Praça Roxa, até à entrada da noite.

O que, isso sim, é de louvar, foi o Entrudo dos mais pequenos que festejaram o seu carnaval no Centro de Ensino "O Xurés", de Lobios. As distintas aulas, numa sã rivalidade, conseguiram, à base de pinturas e vistosa indumentária, uns disfarces muito conseguidos, ao ponto de alguns pais não reconhecerem os seus filhos...

Prémio inesperado

No posto de Lotarias e Apostas de Lobios que é dirigido por Manolo Paz, proprietário da Cafeteria Lusitano, foi registado um boletim da "Primitiva" para o sorteio do

passado dia 29 de Janeiro de que resultou um premiado com um milhão e 270 mil euros (mais de 250 mil contos). O feliz afortunado foi um cidadão português que aproveitando uma visita a esta bonita terra, teve a sorte de habilitar-se nada menos que à taluda". Há dias felizes!

Rapto do "Santa Maria" em filme

Em Janeiro de 1961, um comando do DRIL "Directório Revolucionário Ibérico de Libertação" integrado por doze portugueses e doze espanhóis, na sua maioria galegos, participaram num feito que emocionou o mundo ao sequestrar no mar do Caribe o transatlântico português "Santa Maria" para chamar a atenção internacional perante as ditaduras de Franco e Salazar.

Este sucesso impressionou Margarita Ledo Andión quando era pequena ficando gravado na sua imaginação. Anos mais tarde, aquela curiosidade transformou-se em dois anos de investigação para dirigir a rodagem de um interessante filme documental intitulado «Santa liberdade», que tem uma duração de 87 minutos, contou com um orçamento de 317 mil euros e foi estreado no Cine-Teatro Principal de Santiago no passado dia 22 de Janeiro.

Para a sua realização, Margarita Ledo contou com o relato directo dos próprios autores daquela façanha, como Victor Velo, filho de Pepe Velo, natural de Celanova, «que juntamente com Galvão e Sotomayor, foram os cérebros daquela operação», assim como passageiros sobreviventes daquela viagem e com as mulheres que conviveram com aqueles homens, ao menos durante algum tempo e que, segundo a directora «deram testemunhos de grande interesse». Entre estas últimas, tem uma participação destacada no filme, Maria Pereira, natural e residente em Riocaldo (Lobios), então emigrante, que embarcou no porto de La Guaira (Venezuela), e teve durante as duas semanas que durou o sequestro do «Santa Maria», um tratamento diferenciado por parte de um oficial brasileiro que fazia parte da tripulação...

Agricultores desfavorecidos

O Sindicato Labrego Galego acusa a Conselheria de Política Agroalimentar de estar a negar uma grande quantidade de ajudas correspondentes às indemnizações compensatórias em zonas desfavorecidas, cofinanciadas pela UE, o Estado e a Junta, que se encarrega da gestão. Segundo o Sindicato, muitos dos agricultores a que se lhes nega a ajuda «já têm recebido em anos anteriores estas mesmas ajudas, pelo que é evidente que cumprem todos os requisitos exigidos».

Assim, o Sindicato considera que «estamos perante uma decisão anti-social que retira apoios económicos nas zonas rurais que mais deles necessitam e vão contribuir para desertificar ainda mais o meio rural» pelo que pede ao Governo galego que «reconsidere esta postura».

Convénio facilita balneários

A área comercial da Fundação São Rosendo (Gestão de Balneários, S.A.) e Associação de Pensionistas e Reformados da entidade bancária Caixanova, nas suas delegações territoriais de Orense, Vigo e Pontevedra assinaram um convénio de colaboração entre ambas que lhes permite desfrutar de vantagens e descontos nos balneários de Lobios, Arnoia e Lais. A duração deste contrato é de um ano prorrogável.

PSOE no governo

Após oito anos de governação do PP, o PSOE voltou ao poder nas eleições de 14 do corrente, num sensacional golpe de teatro provocado pelos bárbaros atentados de 11 de Março.

Com 42,6% dos votos, o PSOE ultrapassou o PP que se ficou pelos 37,6%, cabendo agora aos socialistas formar governo.

A nível da Galiza, nomeadamente na província de Orense, nada de novo, com o PP a manter o seus 3 mandatos anteriores contra o único dos socialistas. E em Lobios, nada mudou também: num total de 2.067 eleitores, houve 1.585 votantes, 991 dos quais no PP, 473 no PSOE, 105 no BNG e 16 noutros partidos.

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 22.ª Jornada: Este, 1 - Terras de Bouro, 2; Turiz, 0 - P. Regalados, 3; Merelinense, 3 - Prado, 0. **23.ª:** Terras de Bouro, 2 - Ninense, 1; P. Regalados, 2 - Marinhãs, 0; Prado, 2 - Ucha, 0. **24.ª:** Terras de Bouro, 3 - A. Graça, 2; Forjães, 1 - P. Regalados, 2; Prado, 2 - Lage, 1. **25.ª:** Terras de Bouro, 2 - Turiz, 1; P. Regalados, 3 - Fradelos, 1; Martim, 1 - Prado, 0.

Classificação: 2.ª, Terras de Bouro, 52 pontos; 8.ª, P. Regalados, 38; 15.ª, Prado, 22.

Série 2 - 22.ª Jornada: Campelos, 2 - Vieira, 1. **23.ª:** Vieira, 4 - Pedralva, 0. **24.ª:** Arões, 1 - Vieira, 2. **25.ª:** Vieira, 1 - Porto d'Ave, 0.

Classificação: 1.ª, Vieira, 53 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 18.ª Jornada: Caldelas, 3 - Godinhaços, 2. **19.ª:** Gondizalves, 0 - Caldelas, 2. **20.ª:** Caldelas, 1 - Cabanelas, 1. **21.ª:** Gondifelos, 0 - Caldelas, 0.

Classificação: 8.ª, Caldelas, 25 pontos.

Série 4 - 18.ª Jornada: Guilhofrei, 5 - Silvares, 4; Rossas, 2 - Cepanense, 3. **19.ª:** Travassós, 1 - Guilhofrei, 0; Polvoreira, 5 - Rossas, 0. **20.ª:** Guilhofrei, 1 - Antime, 1; Rossas, 4 - S. Paio, 0. **21.ª:** F. Santa, 1 - Guilhofrei, 2; Silvares, 3 - Rossas, 2.

Classificação: 5.ª, Guilhofrei, 35 pontos; 12.ª, Rossas, 19.

II Divisão Distrital

Série 2 - 15.ª Jornada: CD Amares, 1 - Ferreirense, 1; GD Figueiredo, 5 - E. Figueiredo, 1. **16.ª:** E. Figueiredo, 0 - CD Amares, 4. **17.ª:** Sequeirense, 1 - E. Figueiredo, 0; CD Amares, 4 - Catel, 0. **18.ª:** E. Figueiredo, 2 - Peões, 0; Águilas, 3 - CD Amares, 0.

Classificação: 3.ª, CD Amares, 31 pontos; 13.ª, E. Figueiredo, 15.

Série 3 - 14.ª Jornada: Vasco da Gama, 1 - Ventosa, 0; Fornelos, 4 - Gerês, 1. **15.ª:** Ventosa, 2 - Fornelos, 2; Gerês, 0 - Urgeses, 1. **16.ª:** Urgeses, 3 - Ventosa, 1; Cavez, 4 - Gerês, 1.

Classificação: 3.ª, Gerês, 32 pontos; 9.ª, Ventosa, 14.

Taça A. F. de Braga

5.ª Eliminatória: Terras de Bouro, 2 - Porto d'Ave, 0.

III Divisão Nacional

Série A - 22.ª: Montalegre, 0 - Amares, 0; Sandinenses, 0 - Vilaverdense, 0. **23.ª:** Amares, 1 - Sandinenses, 1; Vilaverdense, 2 - Cerveira, 1. **24.ª:** Cerveira, 1 - Amares, 1; Monção, 0 - Vilaverdense, 3. **25.ª:** Amares, 0 - Monção, 2; Vilaverdense, 0 - Cabeceirense, 0.

Classificação: 3.ª, Vilaverdense, 49 pontos; 17.ª, Amares, 16.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 16.ª Jornada: Apúlia, 0 - FC Amares, 5; Vilaverdense, 2 - Caldelas, 1. **17.ª:** FC Amares, 2 - Andorinhas, 2; - Sta. Maria, 1 - Vilaverdense, 1; Caldelas, 2 - Merelinense, 8. **18.ª:** Vilaverdense, 1 - FC Amares, 3; Viatodos, 3 - Caldelas, 1. **19.ª:** Apúlia, 0 - Vilaverdense, 3; FC Amares, 4 - Merelinense, 0; Caldelas, 0 - Esposende, 0.

Classificação: 1.ª, FC Amares, 52 pontos; 5.ª, Vilaverdense, 38; 12.ª, Caldelas, 13.

II Divisão Distrital

Série 2 - 15.ª Jornada: Ginásio Sé, 1 - Rendufe, 3. **16.ª:** Santa Tecla, 4 - Rendufe, 0. **17.ª:** Rendufe, 4 - E. Noite, 2.

Classificação: 8.ª, Rendufe, 21 pontos.

Série 4 - 13.ª Jornada: U. Moreirense, 0 - Vieira, 3. **14.ª:** Vieira, 3 - Sta. Eufémia, 0. **15.ª:** Monsul, 0 - Vieira, 0.

Classificação: 1.ª, Vieira, 36 pontos.

Taça A. F. de Braga

3.ª Eliminatória: Inter da Boavista, 3 - Caldelas, 1.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 16.ª Jornada: FC Amares, 4 - Prado, 0. **17.ª:** Prado, 0 - Maria Fonte, 2; Moreirense A, 3 - FC Amares, 0. **18.ª:** FC Amares, 4 - Andorinhas, 1; Moreirense A, 4 - Prado, 0. **19.ª:** Prado, 2 - Malmequeres, 1; Gil Vicente, 3 - FC Amares, 0.

Classificação: 8.ª, FC Amares, 34 pontos; 11.ª, Prado, 19.

II Divisão Distrital

Série 1 - 16.ª Jornada: P. Regalados, 1 - R. Neiva, 4; Terras de Bouro, 0 - Lago, 2; Adaúfe, 1 - Vilaverdense, 2; Ceremista, 0 - Rendufe, 1. **17.ª:** Cabanelas, 1 - P. Regalados, 5; Ribeira Neiva, 9 - Terras de Bouro, 0; Lago, 3 - Antas, 2; Vilaverdense, 4 - Navarra, 0; Rendufe, 3 - Pousa, 2. **18.ª:** Terras de Bouro, 2 - P. Regalados, 4; Adaúfe, 1 - Lago, 5; Ceremistas, 3 - Vilaverdense, 5; Rendufe, 3 - Cabanelas, 0. **19.ª:** Cabanelas, 0 - Terras de Bouro, 1; P. Regalados, 2 - Antas, 0; Lago, 7 - Navarra, 0; Vilaverdense, 11 - Pousa, 1; Sequeirense, 2 - Rendufe, 1.

Classificação: 1.ª, Vilaverdense, 51 pontos; 4.ª, Lago, 36; 5.ª, P. Regalados, 33; 6.ª, Rendufe, 32; 12.ª, Terras de Bouro, 17.

Taça A. F. de Braga

Oitavos de Final: Inter da Boavista, 2 - Prado, 0; FC Amares, - Joane (O Joane não compareceu. Terras de Bouro, 14).

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



PICELARIA DE COVAS
DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115

4840-100 Terras de Bouro



RESTAURANTE
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Crónica de Rossas

AGRUPAMENTOS HORIZONTAIS: "VOCÊS SÃO O ELO MAIS FRACO" DA EDUCAÇÃO. ADEUS.



Amadeu Silva

Estamos em crer que a grande maioria dos professores sabe que a autonomia não tem tradição nas escolas do 1.º ciclo, muito embora a 1.ª República tenha ficado marcada por alguns sinais de autonomia e democraticidade. Nessa época, a escola organizava-se segundo um modelo que tinha como pilares três órgãos: o Conselho Administrativo, o Director da Escola e o Conselho Escolar.

Este modelo foi "sol de pouca dura", porquanto só esteve em vigor durante dez anos, mais ou menos, já que o Estado Novo pôs-lhe fim com a instauração de um modelo autocrático de direcção das escolas. Ou seja, as responsabilidades inerentes ao Conselho Escolar passaram a ser desempenhadas pelo director.

Com o "25 de Abril" volta a aparecer o Conselho Escolar com as funções de dirigir a escola e de eleger o director. Mas Deus, estando sempre atento, viu que em 26 anos de vida democrática, no campo da educação, nada de bom se tinha produzido. Achava que era tudo a "fazer de conta".

Então quis que aparecesse um Governo que tivesse a educação como "primeira paixão". Assim, em 4 de Maio de 1998 é publicado o Decreto-Lei n.º 115-A/98, nascendo/re-nascendo um novo regime de autonomia, administração e gestão das escolas.

Assim, de modo gradual, a autonomia das escolas constituiu uma reforma fundamental na mudança da escola em Portugal, por conter aspectos inovadores que, em termos sociais e organizacionais, vieram revolucionar as escolas do 1.º ciclo, bem como os Jardins de Infância. Com o Decreto-Lei n.º 115-A/98 deu-se o primeiro passo para a construção de uma escola mais democrática, mais participativa, mais autónoma, mais empenhada na realização pessoal e social das crianças. Procurou-se construir uma escola-comunidade educativa constituída pela salutar interacção entre todos aqueles que fazem a escola: alunos, encarregados de educação, pessoal auxiliar, forças vivas da comunidade e professores.

As sementes tinham sido deitadas à terra e até já havia árvores a quererem dar fruto, quando aparece o Decreto-Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de Agosto que define as condições necessárias à constituição e instalação dos agrupamentos de escolas do ensino básico. Ou seja, fixou os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos.

Tudo parecia estar a rolar sobre rodas, pelo menos nos agrupamentos chamados horizontais, pois já não havia professores a trabalharem isoladamente, as planificações eram feitas em conjunto, toda a comunidade educativa trabalhava em volta do mesmo Projecto Educativo, a escola tinha deixado de ser um edifício de quatro paredes e um coito do professor para ser um espaço aberto a toda a comunidade.

Fizeram-se, experiências maravilhosas, há vivências que os alunos jamais esquecerão. Deixaram de ser feitas comparações entre bons professores e maus professores. O que havia de menos bom desapareceu.

Até que o eng. António Guterres apaixonou-se novamente, desta vez por algo real e palpável, e abandonou o Governo.

Então Deus, parecendo desgostoso com essa atitude, quis que a um Governo socialista sucedesse um Governo social-democrata. Nós, o "Zé povinho" tivemos alguns laivos de esperança, tão sentimentais tinham sido algumas promessas!

Só que a palavras mansas sucederam-se actos bruscos. O novo Governo "entrou de chancas", entrou sôfrego de reformas, parecia querer reformar tudo num dia, não se dando ao cuidado de parar para pensar, de avaliar o que tinha sido feito de bom. Nem sequer foi capaz de ver que havia uma imensa variedade de árvores de fruto, todas elas a produzirem!

A educação é das primeiras a sofrer a barbaridade do Governo de Durão, talvez por ter sido a primeira paixão de Guterres.

Mais ou menos um ano após ter tomado posse, Durão manda, para a quinta da educação, um podador de terceira categoria, armado em podador especialista, sem dar ouvidos aos proprietários nem olhar aos conselhos dos bem-feitores, e zás, toca a cortar os ramos verdes em prol dos ramos secos, derruba as árvores que estavam a dar mais e melhor fruto e deixa intocáveis as que produziam menos e algumas que nem sequer davam fruto, na esperança de as enxertar.

Só que, segundo pessoas entendidas, as enxertias para terem sucesso precisam não só de um "garfo de qualidade" como, também, de um bom "cavalo". Caso contrário não "soldam" acabando por morrer quer o cavalo quer o garfo, tamanha é a sua incompatibilidade.

Levam por diante o reordenamento da rede educativa, à revelia do que está consignado no Decreto-Lei n.º 115-A/98 e no Decreto-Regulamentar n.º 12/2000.

De um prédio, tipo horizontal, de um só andar - onde havia comunicação entre todas as divisões, onde todos se conheciam, onde estavam todos ao mesmo nível, onde todos eram tratados com a mesma dignidade (fossem encarregados de educação, alunos, auxiliares, pessoal administrativo ou professores) - passou-se a um prédio, tipo vertical, com vários andares, mas em que não há comunicação possível, já que esta é feita ou pelas escadas ou pelo elevador, existindo muitas barreiras, onde há um navio, tipo cruzeiro, e umas lanchas.

Conclusão: o espírito do Decreto-Lei n.º 115-A/98 caiu por terra, o isolamento das escolas volta a ser uma realidade, as dinâmicas de trabalho existentes estão a desaparecer, a realização das actividades planificadas são uma miragem. Ou seja, o actor principal da educação é que ficou a perder.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bôla de Lamego

500 g. de farinha
30 g. de fermento de pão
50 g. de manteiga de vaca ou porco
2 ovos
2,5 dl. de leite
Sal q. b. (cerca de 2 colheres das de Chá)

Desfaz-se o fermento num pouco de água morna e, depois, juntam-se-lhe os restantes ingredientes pela seguinte ordem: leite, metade da farinha, ovos, manteiga, restante farinha e o sal necessário diluído num pouco de leite.

Trabalha-se muito bem a massa, deita-se metade num tabuleiro, cobre-se a superfície com presunto da região e, querendo, com salpicão e tapa-se com a restante massa. Enrolam-se os bordos, calcam-se com um garfo e, de onde em onde, pinta-se com azeite, ovo ou leite e leva-se ao forno, sem deixar levedar antes para não ficar demasiado alta. Trata-se de uma bôla e não de um folar.

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“MANUEL SEVERINO DA SILVA FERREIRA, LDA.”

Matrícula n.º 50/950607

NIPC 503 431 974

Inscrição n.º 4

N.º e data da apresentação: 03 de 2002/04/08

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe alterou parcialmente o seu contrato de sociedade, quanto aos seus artigos 2.º e 3.º, ficando estes com as seguintes redacções:

Artigo 2.º

O objecto da sociedade consiste em construção civil e obras públicas. Compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim;

Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 50.000,00 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor nominal de 25.000,00 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:
Bolo caseiro com sardinhas
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

Descobertos novos marcos miliários

A Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho descobriu, recentemente, oito novos marcos miliários ao proceder ao levantamento da Geira, a antiga via romana que ligava Braga a Astorga. Deste modo, são já 230 os marcos miliários descobertos naquela zona, o que faz com que a Geira seja a única via romana a contar com tal número daqueles marcos, muitos deles com inscrições em latim, para além de ser também a mais bem conservada na parte ocidental do antigo império romano.

De salientar que a referida Unidade de Arqueologia está a proceder, presentemente, ao levantamento e limpeza dos 34 quilómetros da via romana existentes no concelho de Terras de Bouro e se prolonga pela Galiza,



através da Portela do Homem.

Além da via, há diversos vestígios de antigas estalagens romanas e de outras estruturas de apoio aos via-

jantes e às legiões militares que a percorriam.

Logo que os trabalhos em curso sejam concluídos, será elaborada, em parceria com as autoridades gale-

gas, uma candidatura de classificação da Geira a património mundial da UNESCO, depois de já ter merecido a classificação de património nacional.



Por: António Luiz Rafael *

AS CRÓNICAS DA BARBEARIA

Um alentejano no Gerês

Não é do nosso conhecimento se alguma vez foi homenageado na região de que é natural, o ilustre alentejano Tude Martins de Sousa. Se tal já aconteceu tratou-se de um acto de pura justiça que só nobilita a entidade promotora; ao invés, se nada foi feito, a atitude constitui um notório lapso na gratidão devida a alguém que, através dos seus conhecimentos e labor científico, contribuiu para valorizar ainda mais a extensa lista de notáveis oriundos do Alentejo.

A biografia desta personalidade já publicada aqui no "Diário do Sul" em Maio de 1999 (num trabalho subscrito por Maria Olívia Diniz Sampaio), dá bem a conhecer o que foi a vida e actividade desse cidadão, que em terras do Minho desenvolveu um intenso trabalho na sua área de especialização, e de tal modo que ainda hoje serve de referencial.

Nascido em Janeiro de 1874 na Amieira do Tejo, concelho de Nisa, frequentou o Seminário de Portalegre e mais tarde a Escola Agrícola de Coimbra, onde obteve o diploma de regente agrícola. Decorria então o ano de 1893. Os primeiros passos na sua vida profissional foram dados em Vila Fernando onde trabalhou na então Colónia Agrícola Correccional - isto até 1904 - altura em que surgiu a nomeação para "Regente Florestal" na Serra do Gerês. E foi aí que nos onze anos seguintes desenvolveu a sua actividade na agricultura e florestação, conjuntamente com o estudo dos costumes da população e ainda uma intensa actividade literária.

Nas diversas conferências florestais em que participou (nomeadamente em 1916) teve Tude Sousa a oportunidade de revelar a forma em como actuava no sentido de promover a investigação e escolha das espécies, muitas das quais ainda hoje estão presentes aos olhos dos visitantes. Escreve-se mesmo numa publicação que lhe é dedicada: "a sua colaboração activa com a Sociedade de Melhoramentos do Gerês na criação do Parque das Termas (na actualidade designado Parque Tude de Sousa) é merecedora dos maiores elogios, por ser um símbolo vivo impar do amor que devotou à arborização e ao prestígio de uma das mais importantes terras do país e da serra grandiosa que a circunda".

Com efeito, toda a actividade do alentejano Tude de Sousa nas tarefas a que se dedicou durante a sua estada no Gerês, são hoje, reconhecidas como "muito importantes" para a história da região onde está implantado o Parque Nacional da Peneda Gerês que, inflectindo para território espanhol da Galiza, se tornou há muito numa rota bastante procurada por cientistas de todo o mundo que ali vão colher elementos diversos para o estudo de espécies ligadas à flora, já inexistentes noutras partes do globo.

Também é vasta a obra literária de Tude de Sousa. Publicou diversos livros onde aborda temas que vão da etnografia até à história, e bem assim deu colaboração a muitos jornais e revistas, entre elas a "Voz d'O Lavrador", que acabou por dirigir (e imprescindível na época a todos aqueles que trabalhavam a terra).

As gentes do Gerês, com o apoio de responsáveis por vários sectores locais atribuíram o nome de Tude de Sousa ao Parque do complexo das Termas colocando uma placa a encimar a entrada no recinto, local onde existem variadas espécies botânicas que perfumam fortemente todo o vasto espaço florestal. Aí mesmo, mas em 2001, e por ocasião do cinquentenário da morte de Tude de Sousa (falecido na Amadora em Julho de 1951) foi a placa substituída por uma memória, patente num cilindro de pedra, tendo no topo uma gravação em vidro fosco que inclui uma citação de Miguel Torga - outro apaixonado pela região.

Um busto seria mais consentâneo para recordar aos vindouros a personalidade de Tude de Sousa. É esse aliás o desejo de muitos dos residentes e também de conhecedores da sua obra. O projecto poderá vir a concretizar-se com o apoio de muitas pessoas, entre elas, estamos em crer, do director do jornal "Geresão", o nosso colega e estimado amigo Professor Agostinho Dias de Moura, um conhecedor profundo da vida e obra da figura que hoje serviu de tema para à nossa crónica.

* Jornalista

Apoios:

- Tude de Sousa e o Gerês/Empresa das Águas do Gerês
- Separata da "Voz d'O Lavrador" 1916
- (In "Diário do Sul" 26/01/2004)

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“SOLERMIDA - TURISMO NO ESPAÇO RURAL, LDA.”

Matrícula n.º 138/020722

NIPC 506 228 851

Inscrição n.º 1 (Av. 1) e 4

N.º e data da apresentação 05 e 07 de 2003/05/26

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Maria da Conceição Mouta Gonçalves Branco, por renúncia, e alterou parcialmente o seu pacto social quando ao n.º 1 do artigo 3.º e 1 e 2 do artigo 4.º, ficando estes com as seguintes redacções:

Artigo 3.º

1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10.000,00 euros, dividido em três quotas, uma do valor nominal de 3.000,00 euros, e outra do valor nominal de 6.000,00 euros, ambas pertencentes ao sócio Aniceto José de Carvalho Gonçalves e outra do valor nominal de 1.000,00 euros, pertencente ao sócio Jaime de Carvalho Gonçalves.

Artigo 4.º

1 - A administração da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, bem como a sua representação, cabem aos gerentes que vierem a ser designados na mesma, mantendo-se na gerência o sócio Jaime de Carvalho Gonçalves e ficando desde já designado gerente o sócio Aniceto José de Carvalho Gonçalves.

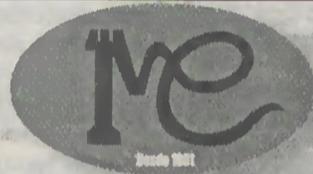
2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a intervenção de um só gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/11/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



Miradouro do Castelo

Restaurante Churrasqueira
Centro Hípico Turismo Rural

de António Silva e Maria dos Prazeres

Tel. 251 465 469 - Tfm. 939 579 439
Vila - 4960 Castro Laboreiro

www.miradourodocastelo.com
geral@miradourodocastelo.com

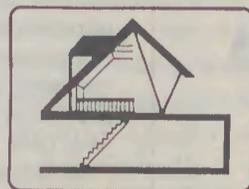
ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Manuscritos de Augusto Maia (xxiv)

PESADELOS

O sonho é uma segunda vida, e o nosso espírito é o seu arquivo. Mais ou menos variados, desde o pesadelo opressivo e angustiante, até ao profético e divinatório, todos são um desdobramento do eu. Desta espécie é, por exemplo, o que experimentou o soldado bisantino Romano, de nome, que estando encarcerado numa prisão militar, no ano de 1065, ali sonhou que se sentava ao lado da imperatriz Endóxia.

Passados dois anos, por morte de Constantino X, casou com a sua viúva e foi o imperador Romano IV. Se o sucesso não constasse da História, quem acreditaria nele? Já Bolleau havia dito que a verdade, às vezes, parece inverosímil. Não há dúvida.

Eu próprio sonhei que o meu amigo Horácio falecera, e nesse mesmo dia foi-me comunicada a sua morte, poucas horas depois do óbito. O meu amigo Austrincliniano, de Campinas, Brasil, entrando um dia no seu gabinete, começou por dizer: - Desculpe, julguei que estivesse só! - Mas estou só! - Isso é o que você pensa, atalhou.

Swedenborg chamava *Memorabilia* a estas visões. Há que distinguir: não se trata de visionários à laia de Fourier - o dos falastrões - dos que sonham em estado de vigília ou dos que sofrem de alucinações psicadélicas, mais ou menos exacerbadas. Mas apenas dos pesadelos no estado onírico em que o Eu sob outra for-

ma continua a obra da existência.

Contou-me pessoa que estimo muito, seus sonhos estranhos, de carácter doentio, a saber os seguintes: uma vez, tendo ido tomar um comboio, dirigiu-se à estação, àquela hora apinhada de gente, inundada de luzes e de rumores. Mas, de súbito, tudo se esvaiu como por artes mágicas: a multidão dissolveu-se no silêncio e nas trevas que pesavam sobre o vasto hall. Plataformas, cais, salões, tudo deserto, impressionantemente parado.

À branda luz de uma lâmpada, vislumbrou um homem sentado no estribo de uma locomotiva, ao qual se dirigiu inquirindo a que hora partia aquele comboio. O Interpelado informou: este comboio não sai daqui. O último comboio partiu há duzentos anos!

Como a confirmar esta incrível revelação, lá estava por toda a parte uma espessa camada de poeira, que poderia bem ser a medida de dois séculos de paralisia. Um emaranhado de fios sedosos, finos mas tenazes, prendia os vagões, como correntes. Que comboio fantasma! Que sonho!



AUGUSTO MAIA

Seguiu-se uma série tenebrosa de episódios, sem encaadamento lógico ou nexo, tal como seria um filme feito de bocados doutros filmes, colados sem ordem, ao acaso. Achou-se dentro de enorme ratoeira, cheia de ratos como os não há na natureza - enormes, vivos, remexidos. Com olhos que exprimiam escárnio.

Depois, mudavam de ratoeira e ela ia com eles. Num sobressalto, acordou, para logo mergulhar no sono, portador de outras imagens terríficas ante um sol que apresentava carantonha de gárgula ou uma cariátide infernal, que vomitava vermes e sáurios.

O mal ia progredindo, provocando-lhe uma psicose de medo - e o desejo de Insónia - temendo adormecer e sonhar. Consultou o médico, ao qual relatou o último pesadelo sofrido, que merece transcrição. Mas, antes, saibam que todo este mal-estar não teve origem no uso de drogas, tóxicos ou estupefacientes. Simplesmente um estado mórbido que o médico debelou a breve trecho.

O médico ouviu atentamente o relato do angustioso sonho que foi deste teor:

Uma serpente corpulenta movia-se em direcção ao seu filhinho. Rastejava e à medida que avançava, emitia uns sons metálicos. Ia direita ao garoto, num avanço implacável, decidida a devorá-lo. Abriu as fauces horrendas, prestes a apanhá-lo.

- Que horrível morte espera o meu filho! - disse ela. - Treloucada, disparei sobre o medonho ofídeo. Mas nada aconteceu senão ficar mais perto dele.

Ia enguli-lo, era apenas uma fracção ínfima de tempo. Então, no paroxismo do terror e do desespero, alvejei o meu próprio filho. A morte que lhe dava era menos dolorosa e repelente.

Logo que as balas o atingiram, o seu sono tornou-se definitivo. Então a serpente, despidendo a carapaça, exibiu um rosto humano meu conhecido, que me gritou: - Que fizeste, desgraçado?! Mataste o teu filho!!!

PONTO DE VISTA

Dia Internacional da Mulher

"A mulher é um ser vivente. Sem ela não existiria humanidade. É companheira de jornada, cuja presença é imprescindível", escreveu Miguel Torga.

No passado dia 8 de Março, comemorou-se por todo o mundo o Dia Internacional da Mulher, data instituída pela ONU em 1997. Uma excelente oportunidade para lembrar, sem excepção, todas as mulheres, para denunciar as faltas e atropelos cometidos contra a dignidade e para indicar o que a condição feminina pode e deve representar na sociedade actual. O seu estatuto tem variado conforme a sociedade e cultura em que se encontra inserida. Desde as sociedades primitivas, às contemporâneas, a mulher tem assumido papéis diversificados e complexos que não é fácil classificar. Desde elemento secundário, sem autoridade, sem liberdade e subordinada ao homem, sujeita a restrições de vária ordem em razão do sexo, até aos nossos dias onde se vem afirmando cada vez mais em pé de igualdade com o homem. Por outras palavras, o papel que se lhe destina e que representa, está em todos os momentos cruciais e importantes das civilizações e da história.

Muitos e variados têm sido os testemunhos a seu propósito. Eis apenas alguns. Foi Platão, no Séc. IV a.C. o primeiro a alertar para o valor da mulher. Também Balzac, considera a mulher "uma escrava que é preciso colocar no trono e colocar-lhes flores". Luís António Verney, no Séc. XVIII, acha que "as mulheres são iguais aos homens e até superiores. A diferença de sexo não significa diferença de entendimento". Por sua vez, Gold Meir disse "A mulher para ser bem sucedida no trabalho, tem que ser melhor que o homem".

Na realidade, a história muitas vezes é fria e incompleta. Descreve os factos, os heróis, e não entra no interior das coisas, no invisível da personalidade, ou seja, esquece as emoções, as sensações e o amor. Assim, cabe aos nossos poetas o importante papel de completar esse vazio. Apresentam-nos a mulher como um símbolo de encanto, de sedução, de admiração, figura angélica objecto de contemplação, figura delicada, terna e graciosa, capaz de cativar e convencer. Dante canta a sua "Beatriz", Petrarca dedica a sua obra a Laura, "Figura bela e angélica". Camões, o poeta do amor e o maior cantor da mulher, escreve poemas admiráveis e encantadores onde a figura da mulher lhes confere expressão, colorido e beleza. Também Camilo, em "Queda de um Anjo!" e "Amor de Perdição" descreve a mulher como um ser sedutor e fatal, actuando em função do amor.

São inúmeras as mulheres que, com o seu talento e protagonismo, têm marcado estes anos de história, têm sido símbolos e rostos de sucesso e ocupado lugares de destaque na vida social. Não recuando muito no tempo, apenas alguns nomes, sem o prejuízo, esquecimento ou valor de outros, No domínio da política, refiro Margaret Thatcher, que marcou a política internacional pela forma, determinação e rigor. No campo das letras, cito Agustina Bessa Luís, autora de uma produção literária caudalosa. Amália Rodrigues, uma embaixadora por excelência da música e da cultura portuguesa. No entanto, permitam-me que destaque duas figuras notáveis: Madre Teresa de Calcutá e Florbela Espanca.

Madre Teresa de Calcutá foi uma religiosa muito ligada à Igreja e à Solidariedade, fundadora da Ordem das Irmãs Missionárias da Caridade, que na Índia se dedicou toda a vida aos "mais pobres dos pobres" e por "chamamento divino" decidiu "seguir Cristo nos bairros da lata". Em 1979 viu reconhecido o trabalho que desenvolveu junto dos pobres e doentes, pela atribuição do Prémio Nobel da Paz. Deixou-nos alguns magníficos poemas, testemunhos expressivos da sua missão humanitária e de amor pelo próximo.

Amândio Silva



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

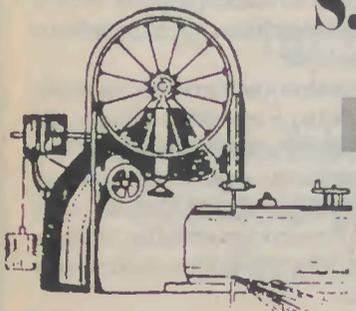
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



A floresta deve ser um bem colectivo de toda a sociedade

(Continuação da pág. 16)

Como vê o futuro desta Cooperativa Agrícola e da actividade rural no concelho de Vieira do Minho?

O futuro da Cooperativa depende exclusivamente do futuro da actividade rural e da

"O futuro desta Cooperativa depende exclusivamente do futuro da actividade rural e da economia agrícola do concelho"

economia agrícola do concelho. Apesar de, no presente, as perspectivas não serem das mais animadoras, competemos também a nós criar dinâmicas de alternativas capazes de dar resposta a momentos menos favoráveis, uma certa postura "revolucionária" que sem

romper com a tradição e os produtos de qualidade a esta associados, provoque uma mudança de atitude em relação a hábitos antigos e de modelo desgastado e ultrapassado. Nem tudo o que é inovação deve ser olhado com desconfiança e os agricultores têm que perceber que embora de forma menos evidente, em

algumas épocas, a agricultura sempre viveu transformações ao longo dos séculos e dos milénios. Hoje a vocação para a qualidade em detrimento da quantidade deve ser vista com uma oportunidade para valorizar os produtos desta terra que sendo de qualidade incontestável nunca a viram reconhecida e valorizada. O alargamento da União Europeia não deverá facilitar as coisas para Portugal mas não podendo ficar de braços cruzados, iremos certamente encontrar soluções.

"A agricultura sempre viveu transformações ao longo dos séculos"

Que projectos têm esta Cooperativa para desenvolver num futuro próximo?

Acima de tudo apostar na produção de qualidade dos produtos endógenos. Isto passará pela organização da produção com vista a organizar circuitos de comercialização seguros e credíveis e também pela gestão de acções de Formação Profissional dirigidas

"A qualidade dos produtos locais passa pela organização da produção e de circuitos de comercialização seguros e credíveis"

no sentido da qualidade e da diferenciação.

Esta Cooperativa Agrícola é apoiada pelas entidades oficiais?

Na mesma medida em que o poderão ser todas as organizações do género. Há programas (que já foram melhores) específicos de apoio a estas instituições devendo os seus responsáveis estar atentos para não serem perdidas oportunidades irrecuperáveis. Deve dizer-se que nos últimos tempos o apoio da autarquia tem vindo a evidenciar-se e os resultados começam já a fazer perceber que esta parceria há-de evoluir e consolidar-se.

Face à crise generalizada que a agricultura portuguesa atravessa até que ponto a reflorestação poderá constituir uma compensação para os nossos agricultores?

A floresta não pode, hoje, ser pensada apenas na pers-

pectiva da produção agrícola e do rendimento do produto florestal. As questões ambientais começam a ser demasiado preocupantes e a floresta deve ser tida acima de tudo como um bem colectivo de toda a sociedade. Claro está que os proprietários dos espaços florestais terão que ser pagos pela manutenção das condições ambientais que através da sua actividade proporcionam a todos. O concelho de Vieira do Minho e a Serra da Cabreira têm larga tradição florestal, numa óptica de produção e agora que os fogos florestais consumiram toda ou quase toda a área de pinhal é altura de equacionar uma floresta de uso múltiplo, onde a produção de pasta esteja pre-

"A produção de pasta e a floresta de tipo mediterrânico devem coexistir de forma concertada"

sente mas associada a uma floresta de tipo mediterrânico em que o ambiente, o lazer, a caça, a pesca, a pastorícia e o turismo possam estar presen-

tes de forma concertada para proporcionar aos agricultores a melhoria de rendimentos desejada e à sociedade em geral, um ambiente saudável e seguro.

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 25-C, de folhas 24 a folhas 25, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e três de Fevereiro, findo, na qual Domingos Pires da Cruz, contribuinte fiscal número 147 820 251 e mulher Glória da Silva Antunes da Cruz, contribuinte fiscal número 147 820 235, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Assento, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar do Assento:

Prédio Urbano, formado por "CASA DE HABITAÇÃO DE RÉ-DO-CHÃO E ANDAR, COM LOGRADOURO", a confrontar do norte com Diamantino Dias Xavier, do sul com Abílio Pires da Costa e outro, do nascente com o caminho público e do poente com rego de consortes, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 944, com a área coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de 3.600,00 euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 05 de Março de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 25-C, de folhas 43 a folhas 44, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia cinco de Março, corrente, na qual Agostinho Martins da Silva, contribuinte fiscal número 148 187 110 e mulher Custódia de Jesus Dias Martinho, contribuinte fiscal número 148 187 102, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Gilbarbedo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no Ribeiral, da referida freguesia de Cibões:

Prédio Rústico, denominado "CAMPO DA ABELHEIRA", a confrontar do norte com Abílio Fernandes, do nascente com José Joaquim S. Martins, do poente com Calisto do Nascimento A. Couro e outro e do sul com a estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.908, com a área de nove mil novecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 33,82,00 euros, e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Março de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 147 de 20 de Março de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 25-C, de folhas 8 a folhas 9 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dez de Fevereiro, findo, na qual José Rodrigues Pires, contribuinte fiscal número 111 869 293 e mulher Maria Raquel Pires Rodrigues, contribuinte fiscal número 163 122 415, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar do Campo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionada lugar do Campo:

Prédio Rústico, denominado "FIJOGO", a confrontar do norte com Maria Adelaide Dias, do sul com João Gonçalves de Oliveira e do nascente e poente com o caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 705, com a área de oitocentos e dez metros quadrados, com o valor patrimonial de 0,50 euros, e o valor declarado de duzentos e cinquenta euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 05 de Março de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740

(IN)DIRECTAS

Revestir a azulejo o interior dos currais de caprinos, parece estar a tornar-se moda nalgumas freguesias de Terras de Bouro.

Sem pôr em causa tão profiláctica medida, é de questionar, porém, se a mesma se estenderá, também, às residências dos respectivos proprietários. Se o sol nasce para todos...

Observador

Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho

Há que apostar na qualidade dos produtos locais

Neste périplo que vimos a fazer pelas cooperativas agrícolas da nossa região, chëgou agora a vez de Vieira do Minho, cujo presidente da direcção, Miguel Machado, nos fez o ponto da situação daquele organismo.

Não desejando imitar o gesto característico da avestruz perante as situações difíceis, nas terras da Vernária, onde o apoio da autarquia está a ser visível, os agricultores estão a ser sensibilizados para a aposta na qualidade em detrimento da quantidade, tendo em vista a valorização dos seus produtos.

Geresão - Quais as actividades que a Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho desenvolve no seu dia a dia?

Miguel Machado - As actividades normais de compra e venda de produtos das explorações e de factores de produção necessários à actividade dos associados, bem como acções de Formação Profissional Agrícola, recepção de can-

didaturas a ajudas comunitárias, aconselhamento técnico às explorações e actividades ligadas à sanidade animal, exercidas pela sua secção (OPP). Para além disto proporciona apoio à Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana (ACERG), bem como à APOSC - Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira.

Qual o número de associados de que dispõe actualmente esta Cooperativa?

O número de associados deverá andar perto de mil e duzentos, embora possamos considerar mais cerca de oito centenas na secção de sanidade animal (OPP), visto que esta secção cobre também as explorações pecuárias de Terras de Bouro.

Como está servida a Cooperativa em termos de instalações? Serão suficientes?

Há pouco mais de uma década, a Cooperativa Agrícola dos Agricultores de Vieira do Minho teve, através do Programa Procalfer, a possibilidade de concretizar um sonho dos agricultores que era a

construção de uma sede própria, o que veio a concretizar-se no ano de 1990. Na altura, parecia ter havido algum exa-

pelo novo espaço, tem-se verificado uma crescente ocupação das instalações, ao ponto de terem que ter sido redimen-

destinos da agricultura certamente vão determinar a suficiência ou não de todas as instalações.

Quais os principais problemas que, de momento, enfrenta esta Cooperativa?

São o mesmo tipo de problemas com que se debatem todas, ou quase todas as congêneres, e que advêm, fundamentalmente, das orientações da aplicação dos diversos quadros da Política Agrícola. O abandono da actividade agrícola que se vem verificando a cada dia, acarreta uma série de problemas que facilmente se podem adivinhar, com conseqüente perda de recursos de todo o tipo e que obviamente fragilizam o sector.

Qual o quadro de pessoal da Cooperativa?

A Cooperativa tem 12 funcionários de quadro e 3 em regime de avença como trabalhadores independentes. Num concelho com a dimensão de Vieira do Minho podemos considerá-la como um agente social de grande importância, quer pelo apoio à actividade agrícola, quer pelo nível de emprego.

(Continua na pág. 15)



gero de ambição no que dizia respeito à área do edifício, mas com o andar do tempo e com a natural evolução decorrente das mais valias trazidas

sionados alguns sectores, dentro da estrutura. Neste momento, o nível de ocupação dos espaços, andarà à volta dos 100% e a evolução dos



As "bocas" do Geresão

- Por onde andaste, meu caro Geresão, para estares assim todo morenaço?! Nas Caraíbas ou nas Canárias?

- Não te escapa nada, pá! Como "a quem tudo quer saber, nada se lhe diz", e para tua informação, não estive em nenhum desses lados. Estás satisfeito?

- Bem, eu nada tenho a ver com a tua vida. Mas, nesta altura do campeonato, apareceres com esse "bronze" só com umas mini-férias em locais exóticos ou que o valham. A não ser que...

- Tenha feito algumas horas no solário, não é?

- Também pode ser. Mas não falta por aí quem, mais economicamente, se besunte com a tal "base", só para inglês ver...

- E portugueses, homem. Contudo, nada disso se passou comigo. Apenas um pouco mais de sol, sem sair de cá, ouviste?

- Pronto, homem. Desculpa lá o meu atrevimento, que espero me perdoes.

- Perdão, pelos vistos, não estão a ter aqueles senhores "todos poderosos". Ele sempre se vai sabendo cada uma!...

- Oh! A procissão ainda nem do adro saiu, criatura. Vai ser novela para lavar e durar...

- Bem me quer parecer também. Resta agora saber se, como as da TV, esta terá um final feliz.

- Esperemos para ver, então.

Repórter Alfa



Nessa altura, ainda não estava completamente esclarecido se Saddam possuía ou não as tais armas de destruição maciça. Hoje é mais que evidente que nada disso possuía. O ditador era apenas senhor de um país empobrecido e um exército decrépito, pouco ou nada ameaçador. Pouco faltaria para que fosse destronado pelo seu próprio povo. A história bem recente dá-nos indicadores que nos permitem acreditar nessa grande possibilidade. Lembraria Suahrto, na Indonésia, ou ainda há muito pouco tempo, o General Aristide, no Haiti. Ambos caíram sem que os

Terror com hora marcada

Em tempos escrevi nesta mesma rubrica, a propósito da invasão do Iraque pelas forças norte americanas e aliados, que não foi prudente o governo português ter permitido agendar para os Açores a cimeira preparativa dessa iniciativa.

Estados Unidos tivessem de os ter de ir lá derrubar, invadindo-lhes o país.

Bem, mas o que foi feito está feito e não adianta chorar sobre o leite derramado, apesar de nem os Estados Unidos, ou qualquer outro aliado seu, como a Inglaterra, Espanha, ou Portugal, este como anfitrião da dita cimeira, ter vindo justificar aos seus países e a todo mundo o porquê de tal equívoco!

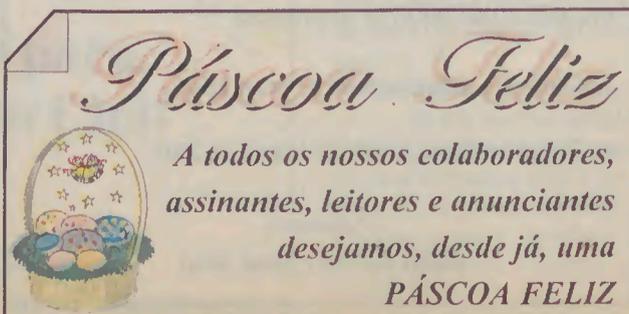
Hoje chora-se, sim, pelo terror de que a nossa vizinha e amiga Espanha foi vítima em consequência, também, desse engano.

Agredir um aliado dos Estados Unidos é agredir também da mesma forma os próprios Estados Unidos. Pensarão eles, os terroristas! Foi cruel demais o que fizeram a mais de um milhar de inocentes, matando duas centenas, que mais não fizeram do que levantar cedo para ir trabalhar numa quinta-feira igual a tantas outras! A vingança que não se queria, por certo, contra eles - pois nada eles fizeram para merecer tão cruel agressão - foi por eles

que começou... e a quem mais fez doer!...

A Espanha chora ainda os seus mortos em Madrid e pelo mundo inteiro choram todos os que não se querem dobrar à covardia... à morte sem rosto! Naquele dia, o terrorismo acordou na madrugada e matou logo pela manhã, a três dias de se vingarem de alguém que por certo sabiam não deslizar sobre aqueles trilhos de ferro! Não quiseram sequer servir a vingança fria!... Ou será que mataram como aperitivo?! É demais a crueldade!

Anós, que também estamos por certo no rol do mesmo terror - porque ninguém no mundo está seguro - bastará não lhes ceder e esperar de peito aberto, "armadilhados" de cautelas!...



A todos os nossos colaboradores, assinantes, leitores e anunciantes desejamos, desde já, uma PÁSCOA FELIZ